

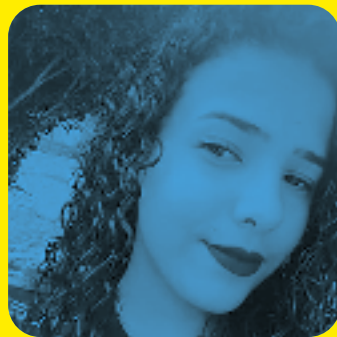


JOVENS COMUNICADORES

MUITO ALÉM DA GERAÇÃO DE RENDA,
UM PROCESSO DE FORMAÇÃO PARA O EMPODERAMENTO



E M Í L I A
C H A V E S
M A Z Z E I



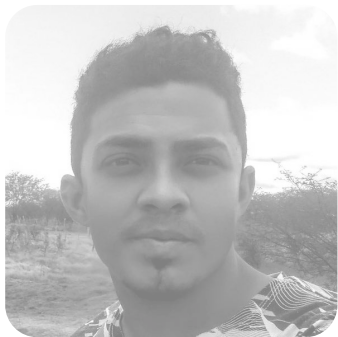
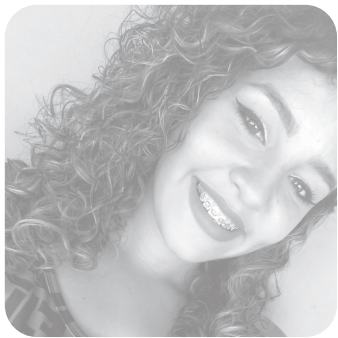
2ª Edição
2023

ISBN: 978-65-88862-03-2

CDL



9 786588 862032



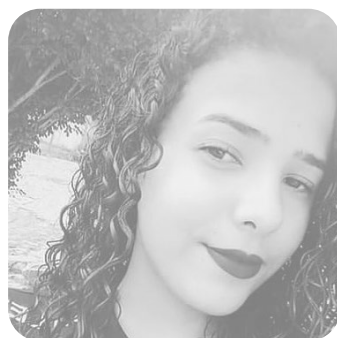
JOVENS COMUNICADORES

MUITO ALÉM DA GERAÇÃO DE RENDA,
UM PROCESSO DE FORMAÇÃO PARA O EMPODERAMENTO



E M Í L I A
C H A V E S
M A Z Z E I

2ª EDIÇÃO
2023



Inovador, o projeto atua para dar voz à juventude rural por meio do aprendizado das ferramentas de comunicação e expressão, mas também para a compreensão da identidade de classe e valorização da sua cultura, na busca por garantir direitos e oportunidades no semiárido baiano.

Ficha catalográfica elaborada pela bibliotecária Rita de Cássia Machado da Silva CRB - 05-1697

B135i Bahia. Secretaria de Desenvolvimento Rural. Fundo Internacional para o Desenvolvimento Agrícola. Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional. Jovens Comunicadores.

Jovens comunicadores: muito além da geração de renda, um processo de formação para o empoderamento. Secretaria de Desenvolvimento Rural, Fundo Internacional para o Desenvolvimento Agrícola. - Salvador: Interativa Design; Emília Chaves Mazzei, 2020.

70 p., il., color.

ISBN: 978-65-88862-03-2

DOI: 10.51797/978-65-88862-03-2

1. Comunicação. 2. Cordel. 3. Cidadania. 4. Marketing digital. 5. Produção de texto. 6. Fotografia. I. Título. II. Secretaria de Desenvolvimento Rural. III. Fundo Internacional para o Desenvolvimento Agrícola. IV. Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional. V. Jovens Comunicadores. VI. Mazzei, Emília Chaves. VII. Interativa.



JOVENS

COMUNICADORES

— do semiárido



ESPERANÇA

COMPANHIA

GRATIDÃO

APRENDIZAGEM

RECONHECIMENTO

ESPERANÇA

CIVILIZAÇÃO

CON...

APRESENTAÇÃO



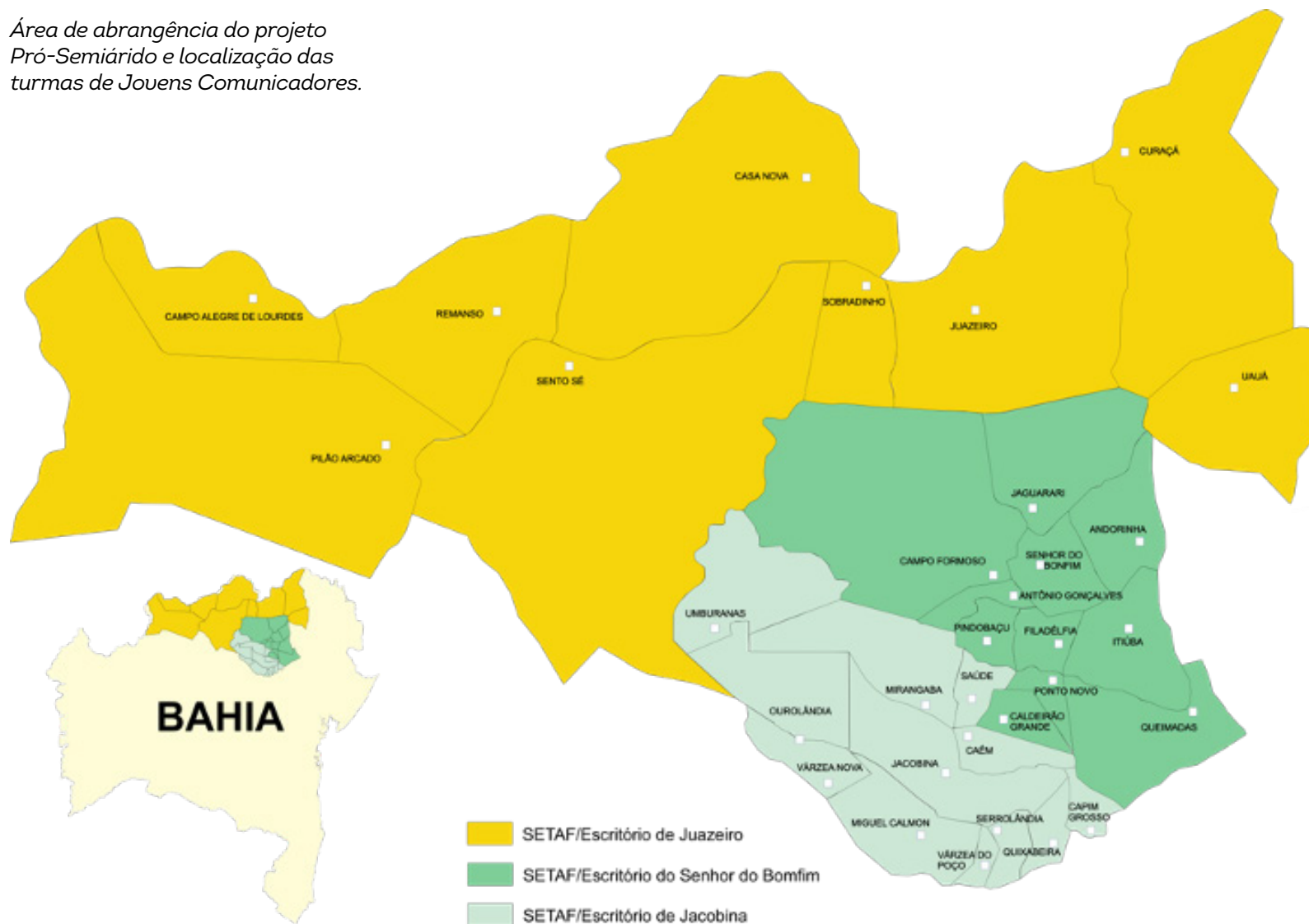
Atrair a juventude rural e dar oportunidade para a geração da autonomia socioeconômica destes/as jovens, por meio do aprendizado de ferramentas de comunicação e expressão. Este é o principal objetivo do Projeto Jovens Comunicadores, concebido pela Assessoria de Comunicação do Pró-Semiárido, a partir de 2017, dentro do bem-sucedido Projeto Pró-Semiárido, de desenvolvimento rural. O programa de trabalho conta com um acordo de cooperação entre o Governo da Bahia e o Fundo Internacional para o Desenvolvimento Agrícola (FIDA), da Organização das Nações Unidas (ONU).

O Estado participa por meio da Secretaria de Desenvolvimento Rural (SDR) e a realização, em campo, é feita pela Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional (CAR), empresa pública vinculada à SDR. Esse projeto levou investimentos diretamente para a população do semiárido baiano, além de proporcionar empoderamento e geração de renda para a juventude rural. Por meio dessa iniciativa, voltada para a juventude, foram realizadas formações e intercâmbios, em comunidades rurais de 32 municípios do centro-norte do estado.

Este livro se propõe a apresentar esse projeto inovador e sua execução, mas também a demonstrar o movimento realizado e o impacto socioeconômico dos trabalhos, no sentido de conter o êxodo rural de jovens na região, através de seu entendimento sobre a importância da democratização da comunicação e sobre o uso das suas ferramentas, no processo de geração de renda, assim como na contribuição para a formação de lideranças locais.

ABRANGÊNCIA

Área de abrangência do projeto
Pró-Semiárido e localização das
turmas de Jovens Comunicadores.



O recorte refere-se às onze turmas contempladas no projeto, localizadas em cinco Territórios de Identidade¹ da Bahia, desde a sua experiência piloto, até novembro de 2020.

Os territórios e os municípios são: Bacia do Jacuípe - Capim Grosso, Quixabeira e Várzea do Poço; Piemonte da Diamantina - Caém, Jacobina, Mirangaba, Ouroilândia, Saúde, Serrolândia, Umburanas, Várzea Nova e Miguel Calmon; Piemonte Norte do Itapicuru - Andorinha, Antônio Gonçalves, Caldeirão Grande, Campo Formoso, Filadélfia, Jaguarari, Pindobaçu, Ponto Novo e Senhor do Bonfim; Sisal - Itiúba e Queimadas; Sertão do São Francisco - Casa Nova, Curaçá, Juazeiro, Remanso, Sento Sé, Sobradinho, Uauá, Campo Alegre de Lourdes e Pilão Arcado.

O projeto conta com três escritórios de apoio do Pró-Semiárido, integrados aos SETAFs (Serviço Territorial de Apoio à Agricultura Familiar): Juazeiro, Senhor do Bonfim e Jacobina.

CRITÉRIOS DE SELEÇÃO

Os critérios utilizados para a definição desses municípios foram: menor Índice de Desenvolvimento Humano (IDHs) do estado; maiores índices de semiaridez; aglomeração de municípios próximos e contíguos.

Os critérios para seleção das comunidades foram: densidade de domicílios com renda abaixo de R\$140,00 ao mês; densidade de estabelecimentos rurais menores de 20 hectares; densidade de Declarações de Aptidão ao Programa Nacional da Agricultura Familiar - Pronaf (DAPs) emitidas e aglomeração de quatro comunidades próximas.

¹ Os Territórios de Identidade da Bahia foram reconhecidos como divisão territorial oficial de planejamento das políticas públicas do Estado, em 2010.

ALINHAMENTOS E AÇÕES

A experiência sistematizada foi desenvolvida em toda a área de abrangência do projeto Pró-Semiárido, ou seja, 32 municípios do centro-norte do estado, incluindo 59 comunidades quilombolas, 56 comunidades de fundo e fecho de pasto, 53 assentamentos rurais, 288 comunidades de agricultores familiares e quatro comunidades indígenas, somando-se 823 jovens que se beneficiaram da ação.

A Assessoria de Comunicação buscou, então, dialogar com o Instituto da Pequena Agropecuária Apropriada (Irpaa) e o Serviço de Assessoria a Organizações Populares (Sasop) para a elaboração de uma estratégia de atração desse público para o projeto. Por já realizarem trabalhos de formação em Comunicação nas suas organizações, as duas entidades regionais, já contratadas pelo Pró-Semiárido para prestar assessoramento técnico agropecuário, foram parceiras desde a fase de desenvolvimento do Jovens Comunicadores. O projeto foi desenhado para três turmas, como forma de testar a experiência e teve lançamento em maio de 2017.



A FORMAÇÃO DAS TURMAS

A seleção dos/as jovens foi realizada pelas entidades de Assistência Técnica Contínua (ATC)², parceiras prioritárias na abertura das turmas, respeitando um perfil preestabelecido para os componentes, com equidade de vagas por gêneros.

No caso do Território de Identidade do Sertão do São Francisco, o Instituto Regional da Pequena Agropecuária Apropriada (Irpaa) e o Serviço de Assessoria a Organizações Populares Rurais (Sasop) foram os responsáveis por indicar os grupos de jovens com perfil de potenciais lideranças e proatividade, com quem já atuavam.

As primeiras oficinas do Jovens Comunicadores foram dadas em agosto de 2017, com as turmas das EFAs - Escola Família Agrícola, dos municípios de Monte Santo e de Sobradinho, indicadas pelo Sasop. Essas turmas foram formadas por jovens moradores de comunidades rurais dos municípios de Remanso, Pilão Arcado, Casa Nova e Campo Alegre de Lourdes.

A turma de Juazeiro, indicada pelo Irpaa, localiza-se no Vale do Salitre, composta por jovens de várias comunidades rurais que já faziam parte do Coletivo Carrapicho Virtual, portanto com experiência na área de comunicação popular. Em 2018, o projeto abrangeu mais duas turmas, nos municípios de Uauá e em Casa Nova. As seis turmas totalizavam em torno de 150 jovens, incluindo a parceria da COOPERCUC - Cooperativa Agropecuária Familiar de Canudos, Uauá e Curaçá. Em seguida, foram abertas mais cinco turmas: Em Mirangaba, Caém e Pindobaçu, em parceria com a Secretaria de Assistência Social da Prefeitura Municipal, e duas em Antônio Gonçalves, com a Escola Família Agrícola (EFA) do município. As entidades de assistência técnica que selecionaram os jovens participantes foram o SAJUC - Serviço de Assistência Socioambiental no Campo e Cidade e a CACTUS

² SASOP-Serviço de Assessoria a Organizações Populares Rurais; IRPAA-Instituto Regional da Pequena Agropecuária Apropriada; IDESA-Instituto de Desenvolvimento Social e Agrário do Semiárido; COOPERCUC-Cooperativa Agropecuária Familiar de Canudos, Uauá e Curaçá; APPJ-Associação de Pequenos Produtores de Jabuticaba; COFASPI-Cooperativa de Trabalho, Assistência e Agricultura Familiar Sustentável do Piemonte; CACTUS-Associação de Assistência Técnica e Assessoria aos Trabalhadores Rurais e Movimentos Populares; SAJUC-Serviço de Assistência Socioambiental no Campo e Cidade; CAAFTIPNI-Central de Assistência da Agricultura Familiar do Território Piemonte Norte do Itapicuru; ARESOL-Associação Regional dos Grupos Solidários de Geração de Renda e COOPESER-Cooperativa de Consultoria Pesquisa e Serviços de Apoio ao Desenvolvimento Rural Sustentável.

- Associação de Assistência Técnica e Assessoria aos Trabalhadores Rurais e Movimentos Populares.

Essas organizações atuam junto a um dos três escritórios locais do Pró-Semiárido, localizados em Juazeiro, Senhor do Bonfim e Jacobina. Porém, as parcerias para o Jovens Comunicadores também são estabelecidas com outras instituições, inclusive com as prefeituras, rádios e dioceses. A orientação dada é a de que o/a jovem beneficiário/a do Jovens Comunicadores esteja envolvido/a em ações coletivas em suas comunidades, possua um perfil de liderança e se enquadre, preferencialmente, na faixa etária definida, de 15 a 29 anos.

PARCERIAS E ESPAÇOS AMPLIADOS

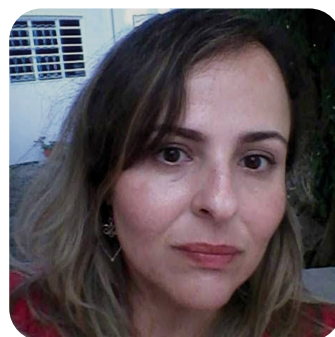
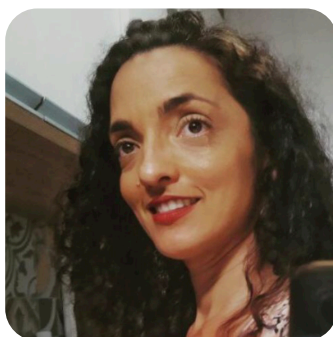
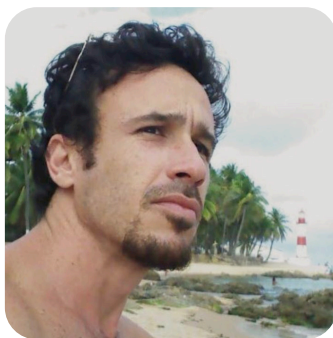
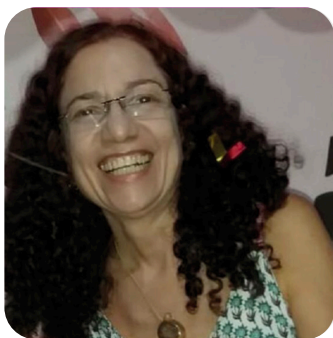
Exemplos de novas parcerias são: o Sindicato de Trabalhadores Rurais de Remanso, a Rádio Zabelê FM; a Paróquia de São João, a Rádio Luz do Sertão – em Uauá, e a Prefeitura de Pindobaçu, por meio do Centro de Referência em Assistência Social (CRAS). Em contrapartida ao investimento do projeto, os parceiros cedem os espaços para a realização das oficinas e contribuem para a efetivação e divulgação das atividades entre os/as beneficiários/as, com exceção das turmas de Mirangaba e Caém, que não possuem espaços adequados em suas comunidades, e se encontram para as atividades na sede do município de Jacobina, em local contratado pelo projeto.



Reunião de César Maynard e Emília Mazzei com facilitadores e oficinairos do projeto Jovens Comunicadores.



Turma Palmeirassu, do município de Pindobaçu. Parceria com a Prefeitura Municipal.



¹ LISE GUIMARÃES
Facilitadora
(Juazeiro)

² EDUARDO RAVÍ
Fotografia

³ EMÍLIA MAZZEI
Coordenação e
Democratização da
Informação

⁴ MAURÍCIO LÍDIO
Audiovisual

⁵ LORENA VIEIRA
Marketing Digital

⁶ MANUELA CAVADAS
Fotografia

⁷ MARIA HELENA
Facilitadora
(Senhor do Bonfim)

⁸ MAVIAEL MELO
Cordel

⁹ NILMA GUIMARÃES
Facilitadora
(Jacobina/2018)

¹⁰ RAIMUNDO PEREIRA
Facilitador
(Jacobina/2019 e 2020)

¹¹ CLAUDIA MACHADO
Cidadania

CONTRATAÇÃO DA EQUIPE

O projeto se estruturou da seguinte forma:

Coordenação do Pró-Semiárido – Cesar Maynard

Coordenação e Assessoria de Comunicação do Jovens Comunicadores – Emília Mazzei

Facilitadores – Lise Guimarães, Maria Helena Macedo, Nilma Gonçalves, Raimundo Fábio

Oficineiros – Eduardo Ravi, Equipe Lanterninha Produções, Manuela Cavadas, Maurício

Lídio, Lorena Vieira, Claudia Machado

Público-foco – 11 turmas de jovens rurais da área de abrangência

A equipe de facilitadores e oficineiros foi contratada pelo sistema de Consultorias Individuais, em seleções por editais publicados, por meio da Fundação Luís Eduardo Magalhães (FLEM).

Para a condução das oficinas, professores/as – denominados “oficineiro/as” – foram contratados/as como consultores individuais. Além deles, cada escritório local do Pró-Semiárido possui um/a jornalista, que desempenha a função de facilitador/a em todas as oficinas e intercâmbios daquele entorno, conduzindo as turmas e permeando os encontros com temas relacionados ao contexto local. Em Juazeiro, Lise Guimarães; em Senhor do Bonfim, Maria Helena Macedo; e em Jacobina, Nilma Gonçalves, em seguida, Raimundo Fábio.

Tão importante quanto os parceiros iniciais, na condução do processo, são as parcerias construídas, que preveem a seleção dos/as jovens e o compromisso de colaboração durante as atividades. São elas que disponibilizam o local, na maior parte dos casos, e os equipamentos necessários para a realização dos encontros, além de mobilizarem e acompanharem cada grupo, até a conclusão de cada atividade do projeto e a formatura das turmas.

DESENHO DO PROJETO

O projeto é composto de 10 encontros, chamados oficinas, com os seguintes temas: Vídeo por celular; Técnicas de entrevista; Produção de texto; Direito à Comunicação; Marketing Digital; Fotografias 1 e 2: Básica e Avançada; Cordel; Cidades 1 e 2 e aulas por grupos de interesse, para aprofundamento em Cordel, Fotografia e Audiovisual.

UM POUCO SOBRE CADA OFICINA

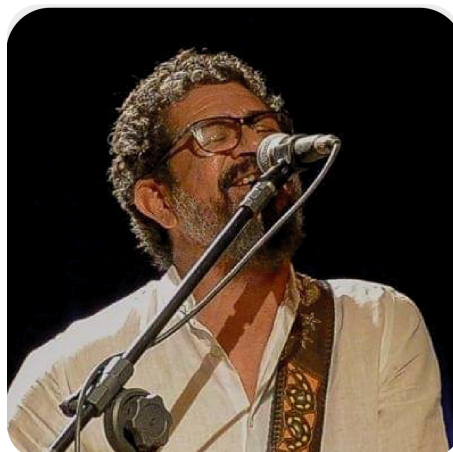
DIREITO À INFORMAÇÃO



Com a presença da coordenadora, Emilia Mazzei, a oficina funciona como uma abertura das atividades, promovendo uma reflexão sobre o direito à comunicação, a partir de análise crítica sobre o poder e a propriedade dos meios de comunicação no Brasil. A abordagem engloba o fato de que, mesmo sendo concessões públicas federais, as mídias brasileiras não prestam um serviço público, com programações que contemplam a diversidade das regiões brasileiras, das raças e dos interesses mais diversos.

Nesses encontros, são utilizados recursos de vídeos, rodas de conversa, reflexão sobre o que é a comunicação e sobre a representatividade desses meios.

CORDEL



A poesia de Cordel é uma ferramenta de comunicação utilizada para contribuir para o desenvolvimento cultural, artístico e para a aprendizagem das habilidades de leitura e escrita dos participantes, fazendo uso da linguagem característica que muito se aproxima da tradição oral e do cotidiano. Com o poeta e cordelista Mavíael Melo, a metodologia foi realizada através da exposição dialogada e o trabalho em grupo, mediante acompanhamento das produções temáticas em cordel, dinâmicas lúdicas, música e instrumentos musicais.

CIDADANIAS I E II



Ministrada pela cientista social Claudia Machado, a oficina de Cidadania I teve por objetivo estimular os jovens a construir um olhar crítico sobre o contexto sócio-histórico da região do semiárido, considerando ainda o contexto geral do Nordeste, do Brasil e global, na busca por um resgate da cultura local e de suas raízes.

Esse trabalho visa a uma melhoria na autoestima e, ainda, a construção de perspectivas de sustentabilidade para os locais de origem dos jovens e adolescentes participantes do projeto.

A metodologia trabalhada se deu a partir de exposição dialogada, organizada em círculo, com dinâmicas e utilização de material audiovisual.

Já a oficina de Cidadania II foi voltada à geração de renda, a orientar adolescentes e jovens a elaborarem projetos que pudessem contemplar as suas comunidades, partindo de propostas por eles escolhidas anteriormente, na oficina de Cidadania I.

Esses encontros buscaram estimular a sustentabilidade, com o exercício da observação para identificar os pontos fortes de cada comunidade, reduzindo assim a possibilidade de êxodo rural e contribuindo para a formação de jovens protagonistas de suas vidas e da convivência comunitária.

FOTOGRAFIAS I E II



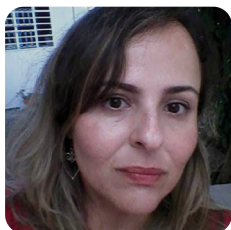
O objetivo da oficina de Fotografia I, que teve como oficinairos Eduardo Raví e Manuela Cavadas, foi de desenvolver, além dos aspectos técnicos, a linguagem fotográfica, no sentido transformador da realidade, a partir da postura crítica e reflexiva na interação “sujeito” e “ambiente”. Teve como foco o desenvolvimento de um olhar mais aguçado e a percepção sobre as diferentes interpretações sobre o que cada um enxerga ao seu redor, utilizando esse olhar como a ferramenta de comunicação na qual as imagens falam por si só e comunicam para todos e todas.



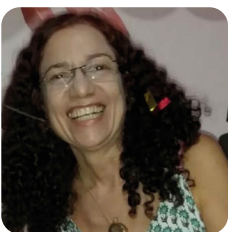
A metodologia usada pelos oficinairos foi inspirada no método espiral, seguindo as etapas de sensibilização, motivação e do fazer artístico, construindo novos significados da fotografia.

A oficina de Fotografia II, dada por Manuela Cavadas, teve como objetivo aprofundar a discussão sobre o fazer fotográfico e o seu papel social, além de elevar o nível técnico, trazendo o entendimento sobre o funcionamento da câmera e o uso correto da luz, artificial e natural, os cuidados importantes, ao fotografar em locais internos/ fechados, assim como a função do fotógrafo, o estímulo à reflexão sobre se ver dentro desse papel e, a partir daí, quais são as possibilidades de mudanças possíveis em suas realidades.

PRODUÇÃO TEXTUAL I E II



As oficinas de produção textual tiveram como objetivo apresentar os gêneros textuais e os diferentes formatos para cada mídia. A partir dos conhecimentos dos jovens, ensinar técnicas para elaboração de pautas, entrevistas e produção de uma matéria jornalística com temas contextualizados ao Semiárido, escolhidos pelos alunos e alunas.



A segunda oficina, que acontece em seguida, reforça o conhecimento anterior e apresenta a mídia do Jornal Mural, de fácil acesso para quem produz e para quem lê. A elaboração das pautas, o registro fotográfico e os textos são definidos pelos jovens.

A metodologia trabalhada se deu a partir de exposição dialogada em roda, e do resgate da oficina anterior com dinâmicas e exercícios grupais. Essas oficinas foram ministradas pelos facilitadores e pela coordenadora do Jovens Comunicadores.

MARKETING DIGITAL



A oficina de Marketing Digital busca o despertar dos jovens para o uso das redes sociais como ferramenta de transformação das suas realidades, ampliando o alcance dos conteúdos gerados por eles. Busca, também, trazer a reflexão sobre o papel de agente “polinizador” da cultura regional e a necessidade de construir um espaço virtual, dentro da ideia de formação de uma rede mobilizada entre esses jovens.

A metodologia trabalhada foi a partir de exposição dialogada em roda, dinâmicas e atividades práticas e a oficina foi a gestora em Marketing, Lorena Vieira.

AUDIOVISUAL



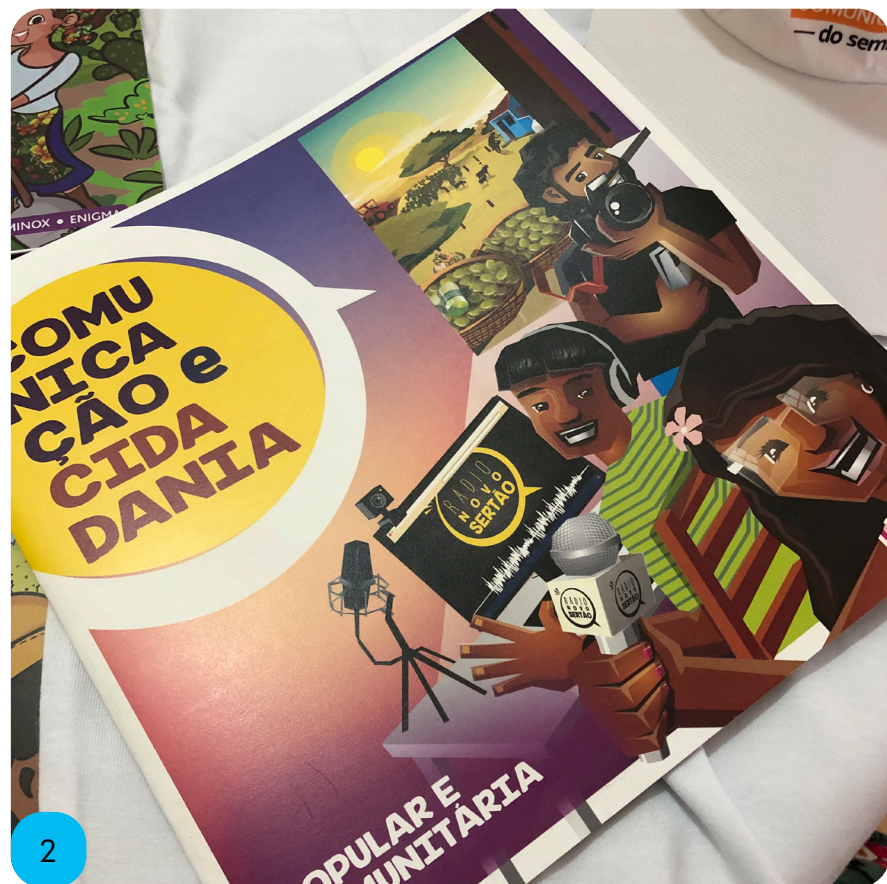
A oficina de Audiovisual teve como objetivo apresentar aos jovens habilidades e técnicas necessárias para atuação em uma produção audiovisual dentro do contexto, buscando a criação de um documentário que retratasse a realidade desses jovens, segundo a sua própria versão. Quem se responsabilizou por esse conteúdo foi o profissional Maurício Lídio.



*Oficina de Direito à
Comunicação & Emília.*



MATERIAIS DIDÁTICOS



Alguns materiais específicos foram produzidos para o trabalho do Jovens Comunicadores:

Coleção Comunicação e Cidadania

1. Direito à comunicação
2. Comunicação Popular e Comunitária
3. Redes Sociais
4. O almanaque

Passatempos

5. Agroecologia
6. Convivência com o Semiárido
7. Lei Maria da Penha

Extras:

Ebook de Marketing Digital
e Livreto de Cordel.

Cartilhas didáticas, para utilização durante as oficinas.



FORMATO DAS OFICINAS

Os assuntos abordados remetem à realidade da região e estimulam a leitura, a reflexão e a escrita. Com uma média de 25 jovens por turma, as oficinas duram dois dias, cada um com aulas de seis horas, e terminam em uma noite cultural, com duração de duas horas. Juntos/as, oficinairo/a e facilitador/a desenvolvem um programa sob medida antes de cada aula e enviam à coordenação para validação da proposta de plano de aula.

A programação de cada oficina é composta por uma mística de abertura, rodas de diálogo e práticas que incluem produções criativas de texto e análises de conteúdo. Durante o dia, o diálogo e a troca de saberes se estabelecem, através de atividades que envolvem conteúdos, contextualizados com a realidade dessas comunidades.

Tópicos abordados: Convivência com o Semiárido, Agroecologia, Políticas Públicas, Associativismo, Economia Solidária, Agricultura Familiar, Etnicidade, entre outros. Cada oficina é finalizada com uma avaliação individual sobre os trabalhos e cada jovem responde a um questionário de cadastro com registro do perfil sociocultural e econômico dos participantes. A Assessoria de Comunicação levanta os dados e, com a colaboração da equipe de Monitoria e Avaliação do Pró-Semiárido, processa esses dados.



INTERCÂMBIOS

Após as três primeiras oficinas, cada turma realizou um intercâmbio para conhecer uma entidade que trabalha com empoderamento juvenil. Tivemos experiência no estado do Piauí, para conhecer a IComRádio; no Ceará, visitamos a Fundação Casa Grande; além de Salvador, para intercambiar com a CIPÓ Comunicação Interativa e com o Sarau da Onça. Durante os intercâmbios, a juventude escolhia atividades denominadas de Eu Repórter, Eu Cordelista, Eu Fotógrafo, para registrar a viagem, em diversos formatos, de acordo com as suas preferências. No retorno, essas atividades eram organizadas, para apresentação entre eles.



Intercâmbio em Salvador Jovens Comunicadores, turma Uauá. Foto Gabriela Queiroz

CORES, BRILHOS, POESIA E TROCA DE SABERES

*Reflexão ao redor da
Fogueira Sagrada*



A Noite Cultural acontecia na primeira noite da oficina, quando todos estavam juntos porque dormiam no mesmo estabelecimento. E, para que pudessem demonstrar seus talentos, foi confeccionado o baú da criatividade, feito com madeira de compensado, que ficava à disposição de cada turma, na Noite Cultural.

Cada turma recebeu o seu baú e decorou como preferiu. Essa caixa de madeira abrigava fantasias, chapéus, purpurina, brilhos, retalhos de tecidos, tesouras e fitas adesivas, materiais para que os/as jovens criassem figurinos lúdicos e criativos. Eram utilizados no momento de apresentação dos seus talentos.

A Noite Cultural era um evento que acontecia como um sarau, com exposição fotográfica, declamações de cordéis, danças, assim como cantigas tradicionais, desenvolvidas e apresentadas pelos/as jovens. Este show de habilidades contava com a presença de artistas regionais, fomentando, assim, intercâmbios culturais. Neste momento, era realizada, também, uma fogueira, para 'contação' de histórias e dinâmicas de transmutação, parte do que chamamos Fogueira Sagrada, etapa incluída para resgatar rituais ancestrais de purificação por meio do fogo.



DE APRENDIZES A PROTAGONISTAS



As oficinas de Cordel³, ministradas pelo poeta e cordelista Maviael Melo, resultaram na produção de 1.338 versos. Os temas? Direitos e Deveres, Comunicação, Educação, Gênero, Violência Doméstica, Agricultura Familiar, Drogas, Política e Cidadania.

Na oficina de Cidadania 2, mediada pela cientista política Claudia Machado, os/as jovens eram estimulados/as a escrever esboços de projetos sociais que envolvessem as suas comunidades. Essas propostas eram detalhadas para que fossem analisados a viabilidade e o apoio pela Coordenação do Pró-Semiárido. As turmas desenvolveram 20 propostas, sobre temas que foram desde uma campanha de conscientização sobre descarte de resíduos sólidos nas comunidades, até a criação de uma unidade de beneficiamento de couro.

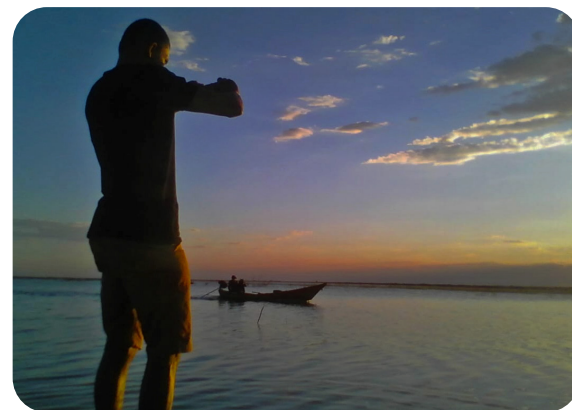


ESTRUTURAÇÃO E EDUCAÇÃO CONTEXTUALIZADA

A dinâmica dos trabalhos nas oficinas utilizou recursos multimídias e tradicionais para a realização de atividades de reflexão sobre variados aspectos da comunicação. Durante o curso, foram debatidas questões como o significado de nascer no semiárido da Bahia, que é o estado mais negro do país e com a maior área na região semiárida, por exemplo.

Contextualizando com a história das diferentes colonizações brasileiras, e de como foram direcionadas, as oficinas incluíam assuntos referentes à terra, ao fazer política, ao regionalismo, associativismo e como se estruturam as instituições públicas. Com a orientação da utilização de produtos adquiridos da agricultura familiar, e a proibição de alimentos processados e industrializados nas refeições e lanches das oficinas, a ação aborda implicitamente a importância da nutrição e da segurança alimentar.

A escolha dessas temáticas e desses métodos, que geram reflexão, fortalece o uso e a difusão das mídias alternativas, de caráter comunitário, como espaços importantes de voz e participação da juventude, para afirmação da resistência cultural e política desse público. Porém, ainda se faz necessária a qualificação dessa participação, de forma mais articulada e efetiva, visando à construção de um projeto de sociedade mais justa e sustentável.





Oficina de Fotografia ao ar livre.

SE CONHECER PARA SE VALORIZAR

O Jovens Comunicadores estimula os/as jovens a conhecerem as belezas e histórias da região, além de fortalecer e valorizar sua identidade cultural. Nas oficinas de Fotografia Básica, que ocorreram em pontos históricos e turísticos da localidade, foram registradas 400 fotos de alta qualidade, de autoria dos/as jovens. Tiradas a partir do entendimento do papel estratégico da fotografia, demonstram compreensão desta como expressão estética, percepção subjetiva, produção autoral, leitura do mundo visível e formas de ver e registrar visualmente a história. As oficinas foram voltadas para o desenvolvimento do olhar, e ministradas por Eduardo Ravi e Manuela Cavadas.



“Eu sempre tive aptidão para fotografia, sempre fotografei tudo. Daí veio o projeto, a Oficina de Fotografia, que foi de fundamental importância, pois aprendi sobre muita coisa: a história da fotografia, enquadramento, iluminação... Enfim, já estou vendendo fotografias.”

Clécia Ribeiro da Silva, comunidade Caldeirãozinho, município de Uauá.

Clécia é uma das participantes do Jovens Comunicadores que já demonstrava paixão por fotografia, mesmo antes de entrar no projeto, mas, a partir das oficinas, aprimorou seus conhecimentos, e mostrou o que sabia em trabalhos voluntários. Em 2021, cobrava 50 reais por série de fotos de casamentos, aniversários e eventos na comunidade.

INICIATIVA E MULTIPLICAÇÃO DO CONHECIMENTO

A partir do Jovens Comunicadores, a juventude começa a demonstrar seu empoderamento. No município de Uauá, propuseram a realização do “1º Encontro Municipal da Juventude Rural do Semiárido”, por meio de uma jovem presidente da Associação Agropastoril de Testa Branca, juntamente com outros jovens rurais, participantes do Projeto Jovens Comunicadores do Pró-Semiárido. Após as vivências e aprendizados que ocorreram durante as oficinas do projeto, e a participação de alguns jovens no Encontro de Jovens Rurais do Semiárido, em Picos (PI), promovido pelo Semear Internacional, e estimulados pelas experiências, esses jovens apresentaram o projeto para a coordenação do Pró-Semiárido e, com o apoio, realizaram o evento, em junho de 2019. O objetivo foi a multiplicação dos conhecimentos adquiridos nas oficinas de fotografia em aparelho celular, cordel e cartazes criativos, ensinar outros jovens que não tiveram acesso às oficinas e intercâmbios, além de promover discussões sobre conjuntura política, com a participação de convidados.

Outra experiência exitosa foi da turma de Jovens Comunicadores de Remanso, composta por técnicos agrícolas, estudantes da Escola Família Agrícola de Sobradinho, que firmaram seu primeiro convênio com a CAR, após a elaboração de um projeto para a realização de duas feiras agroecológicas, nos municípios de Pilão Arcado e Campo Alegre de Lourdes. Os jovens da Associação de Técnicos em Agropecuária e Apoiadores da Agricultura Familiar no Estado da Bahia (ATAF) realizaram as feiras de alimentos com base agroecológica e administraram o convênio, apoiados pela equipe técnica do escritório de Juazeiro, demonstrando grande capacidade de gestão e execução. Essas iniciativas da juventude, a partir do Jovens Comunicadores, apresentam os sinais de mudança, com o entrosamento e a proatividade, que esse projeto se propõe a estimular.

Em 2022, oito jovens comunicadores foram selecionados para participar da cobertura da Feira Baiana da Agricultura Familiar e Economia Solidária (Febafes), no mês de dezembro, como parte da equipe de Comunicação da Secretaria de Desenvolvimento Rural do Estado da Bahia (SDR). Eles ficaram responsáveis por produzir vídeos, fotografias, entrevistas e um programa de rádio durante a feira, que aconteceu no Parque Costa Azul, em Salvador.

membro de
actaliança

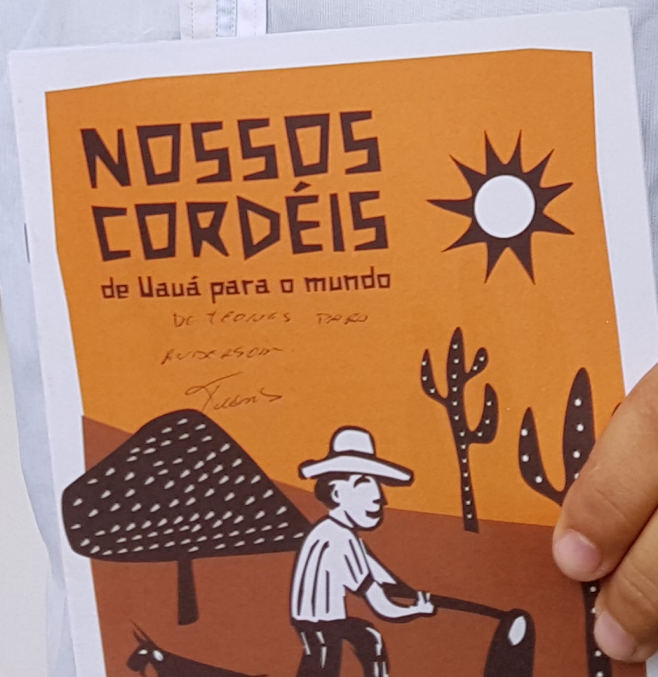


IDA

do nas populaçõ

CAR
ANHA DE DESENVOLVIMENTO E AÇÃO REGIONAL

CPET



A HISTÓRIA DE TEONES

Jovem da comunidade do Retiro, no município de Uauá, Teones Suzano teve seus cordéis publicados em um livreto, pelo Pró-Semiárido, antes do início das oficinas do Projeto Jovens Comunicadores, com o objetivo de chamar a atenção dos/as beneficiários/as do Pró-Semiárido para as atividades não-agrícolas que poderiam ser desenvolvidas para atrair a juventude.

Em seguida, já como aluno das oficinas do projeto e, a partir dessa ação, o jovem tem sido convidado por escolas, em eventos, para falar sobre a sua experiência para outros/as jovens, estimulando que outros/as escrevam. Mas sua trajetória foi iniciada antes do projeto. Teve seu trabalho reconhecido e premiado pela primeira vez em Juazeiro, no concurso Tempos de Artes Literárias de 2014. Nos anos de 2016 e 2017, ganhou um tablet e 500 reais em prêmios no Festival do Umbu, festa tradicional de Uauá e continua atuando como cordelista na região.

Teones conquistou visibilidade ao ser convidado a apresentar um cordel para o governador do Estado, durante um evento de assinatura de convênios do Pró-Semiárido. Tornou-se protagonista de duas campanhas publicitárias sobre o fortalecimento da agricultura familiar - uma do governo e outra da SDR. Sua imagem foi divulgada por toda a Bahia, em outdoors, na televisão e nas redes sociais. Em 2020, se candidatou a vereador em Uauá e criou um canal no youtube, para divulgar os pontos turísticos do município.

Em parceria com a Instituto Ubiqua, o Jovens Comunicadores selecionou alguns/algumas beneficiários/as para participar do curso Repórter Digital, oferecido pelo Instituto e a Brücke Le Pont da Suíça, Universidade Federal de Viçosa (UFV), AKSAAM e FIDA. A iniciativa tem como objetivo formar profissionais capazes de produzir recursos de comunicação multimidiáticos. O curso foi voltado para jovens atendidos pelos projetos financiados pelo Fundo de Desenvolvimento Agrícola (Fida) no Nordeste e Teones foi um dos alunos.

Em seguida, o Instituto Ubiqua abriu uma seleção para a vaga de tutor para egressos. Teones se inscreveu, passou na seleção e foi contratado com remuneração de R\$1.640,00 na carteira de trabalho. Atuava como tutor, acompanhando os cursos do Instituto, voltados para a juventude de baixa renda da região de Teresina.

Por conta própria, Teones iniciou um projeto sociocultural para levar livros e oficinas de cordel para as escolas do município de Uauá.

REVERSÃO DO QUADRO MIGRATÓRIO

Desde o início do projeto, os/as jovens foram convidados/as a cobrir eventos regionais, a exemplo da 19ª Festa da Mandioca, no município de Casa Nova, com textos e fotos que foram divulgados no site do Sasop. Percebemos, com isso, o crescimento do interesse dos/as jovens pela divulgação de notícias e fotos das suas localidades, o que alavancou a criação de páginas nas redes sociais por eles/elas, resultado das oficinas. Foram criadas páginas das turmas de Jovens Comunicadores, nas quais são divulgadas as suas atividades.

Com o desenrolar das ações e do reconhecimento público, iniciou-se uma intensa procura por vagas no projeto Jovens Comunicadores, gerando uma lista de espera. Demonstrou-se, assim, como o trabalho conseguiu incluir e encantar a juventude do Semiárido. Explicitou-se que, tendo oportunidades envolventes e inovadoras, os/as jovens desejam fazer parte delas e - acima disso - tendem a permanecer em seus territórios.

INCLUSIVO E INOVADOR



Analisando os resultados obtidos pelo Projeto Jovens Comunicadores, observam-se melhoras em três aspectos: houve um aumento desse público jovem como beneficiário do Pró-Semiárido, no Componente Produtivo, uma diminuição do êxodo rural da juventude da região para grandes centros urbanos, e já são percebidos os primeiros sinais de geração de renda e autonomia desses/as jovens, a partir do aprendizado proporcionado pelo projeto.

Para medir os resultados do projeto, perguntamos aos/às jovens: “Ainda tens desejo de sair da sua comunidade?” A resposta é, em sua grande maioria: “Não.” E o entendimento

é que o projeto oferece oportunidades de trabalho e geração de renda. São inúmeros os depoimentos, dentre os 823 beneficiários do Jovens Comunicadores, que traduzem as mudanças já sentidas por eles/elas, em termos de visão de mundo, de olhar crítico e de descoberta de talentos, que se desdobram em atividade profissional e local.

Não há registros anteriores de políticas públicas voltadas para a juventude rural, com foco na formação em comunicação e cidadania. A experiência tem demonstrado grande potencial, tendo em vista os resultados positivos e um cenário promissor nas comunidades. Por fim, certificamos que houve retorno de políticas públicas que beneficiam a juventude, por meio de investimento em formações, considerando a forte adesão por parte das comunidades, das entidades regionais e locais, o grande esforço das equipes técnicas locais, para viabilizar os processos administrativos e financeiros, que tornaram possível a ampliação do projeto e a superação das metas iniciais.

A experiência tem demonstrado grande potencial, também, levando em consideração os resultados positivos e um cenário promissor nas comunidades. Contudo, é essencial superar diversos obstáculos que se impuseram, a exemplo da dificuldade de contratação dos oficinairos/as, devido à pouca flexibilidade de burocracia nos procedimentos administrativos para atividades comunitárias, sendo necessária maior compreensão e reflexão para atividades inovadoras que exigem procedimentos administrativos também inovadores, compatíveis com o perfil e as demandas dessas atividades.

PARA GARANTIRMOS EMPODERAMENTO SUSTENTÁVEL

Atentos ao cenário político, podemos concluir que a prioridade do Governo do Estado da Bahia em fortalecer a agricultura familiar e desenvolver as comunidades rurais - estimulando a geração de renda - favoreceu a realização dessa atividade de empoderamento da juventude, por meio da comunicação. Vemos que o Projeto Jovens Comunicadores é um projeto inédito, tanto no Governo do Estado da Bahia quanto nos projetos FIDA, em todo o mundo.

Esse reconhecimento aconteceu em 2023, quando o governador Jerônimo Rodrigues anunciou a expansão do Projeto Jovens Comunicadores para todo o estado da Bahia.



CONTEXTUALIZAÇÃO, DESAFIOS E AVANÇOS

Território Sertão do São Francisco

Por Lise Guimarães

“Um dos maiores desafios foi manter os jovens estimulados com a parada do projeto por sete meses, em 2019”

Até início fevereiro de 2019, as turmas estavam bem estimuladas em vivência coletiva e desenvolvendo um processo criativo bem interessante, inclusive com os intercâmbios que mostraram outras possibilidades, levando-os a conhecerem muitas experiências de comunicação com jovens. Mas, por motivos internos, o projeto deu uma parada por sete meses, de março a setembro, retomando em outubro, de 2019. Isso fez que os jovens se dispersassem, mesmo com os grupos de WhatsApp. As turmas retornaram, mas o número de alunos passou a variar de 12 a 15 jovens. Ou seja, tivemos uma evasão considerável nos grupos.

Dentre os pontos fracos, está a elaboração de projetos pelos jovens na oficina de Cidadania II, pois o acompanhamento, orientação técnica, revisão dos conteúdos e estruturação dos mesmos não foram realizados porque esse acompanhamento não foi previsto no início do projeto JC. Portanto, esse aporte para que as facilitadoras e o facilitador pudessem executar e, junto com os grupos, reforçar o aprendizado e encaminhar os projetos para inscrições em editais, ficou faltando. E a importância desses projetos é grande, visto que para o desenvolvimento sustentável dos territórios rurais e municípios e na busca por geração de renda para os jovens, eles precisam dessas iniciativas. São em torno de três a quatro projetos por turma, somando-se 20 projetos recebidos, somente no território do Sertão do São Francisco.

AVANÇOS E GERAÇÃO DE RENDA

Para os jovens, fazer parte do JC é uma grande oportunidade que gera aprendizados. E, dentro do seu tempo e ritmo, cada um/a uma vai desabrochando. A maioria ainda não se atentou para a geração de renda, a partir das ferramentas que já dominam, mas alguns jovens deram depoimentos que estão gerando ou têm perspectiva de renda com atividades voltadas a fotografia, cordel, marketing digital, edição de vídeo, publicação de livro, construção de site e desenvolvimento de ecoturismo rural.

Outro avanço no JC foi a chegada de uma empresa terceirizada para administrar as questões operacionais. Anteriormente, faltava um dia para acontecer a oficina, e não se sabia onde iria ser a hospedagem e alimentação. Portanto, distensionou essa preocupação, facilitando o processo.



ALGUNS EXEMPLOS DE GERAÇÃO DE RENDA POR MEIO DAS OFICINAS:



Gleissy Gonçalves da Silva, da Turma Pirlampos, moradora na comunidade Marruá, em Uauá, se identificou com a oficina de produção textual e afirma que está escrevendo um conto para o público infanto-juvenil, desde 2019. A sua meta é publicar, lançar e ter uma renda. Deseja se tornar escritora.



Tales Uanderson da Silva faz parte da turma Umbuzeiro e mora na Lagoa dos Poços, Remanso. Além de ser um cordelista e cantor nato, teve grande avanço na oficina de Fotografia. Em 2019, foi contratado pelo SASOP (Serviço de Assessoria a Organizações Populares Rurais) para fotografar as crianças, durante a Campanha de Apoio à Agricultura Familiar que aconteceu em Remanso e Campo Alegre de Lourdes.



Roseane Pereira Santos, participante da turma Carrapicho Virtual, é salitreira, da comunidade Alfavaca, Vale do Salitre/ Juazeiro. Ela se identificou muito com cordel, porque já produzia, mas na oficina se aprimorou. Contudo, se revelou na oficina de audiovisual. Desde o ano passado, edita vídeos e tem retorno financeiro com esse trabalho.



Teones Almeida Suzano faz parte da turma Pirlampos, município de Uauá. Jovem Cordelista foi destaque em todas oficinas que participou, mas a partir de Marketing Digital afluou a ideia que já vinha sendo amadurecida entre ele e mais três jovens de Testa Branca - Livia, Kelyane e Joice: Criação de um site denominado Portal do Turismo Rural. Com a oficina, o site deu um salto e o grupo enviou um projeto para concorrer ao Prêmio Jovem Rural Inovador da América Latina e Caribe, que já está na segunda fase de seleção.

Se candidatou a vereador no município de Uauá e criou o canal no aplicativo Youtube, chamado Repórter Caatingueiro. Se formou no curso Repórter Digital, pelo Instituto Ubiqua, se tornou tutor do Instituto e iniciou um projeto de cordel nas escolas municipais de Uauá, Bahia.



Anselmo Ferreira de Souza, participante da turma Cuscuz, da comunidade Baixão dos Bois, Campo Alegre de Lourdes, é membro da diretoria da ATAF e do Fórum de Entidades. Cordelista nato, se debruçou na oficina de Cordel. Aprimorou a técnica e a métrica. Desde o ano passado, faz cordéis para homenagear pessoas e recebe gratificação. Por reconhecimento ao seu trabalho, a CPT (Comissão Pastoral da Terra de Juazeiro) o indicou para fazer relatórios institucionais em cordel. Foi contratado pela CESE (Coordenadoria Ecumênica de Serviços) em Salvador e, em seguida, foi solicitado para o Rio de Janeiro e Brasília, através da instituição CAIS (Centro de Assessoria e Apoio a Iniciativas Sociais).



Gildemar Pereira faz parte da turma Cuscuz, da comunidade Lagoa Funda, Campo Alegre de Lourdes. Já fazia trabalhos na Internet criando arte, *layouts* para cartões, fotos digitais e iniciava um trabalho com marketing digital. E foi nessa oficina que o seu olhar despertou para a importância do MKD no mundo atual. A partir daí, tem se dedicado, aprimorado o seu trabalho e elevado a sua clientela na região, fronteira da Bahia e Piauí.



Leticia M. Silva, participante da turma Mandacaruzeiros, mora na comunidade Caldeirãozinho, em Uauá. De todas as oficinas, a que mais se identificou foi com Fotografia. Já gostava, mas não tinha a curiosidade de conhecer as técnicas. Fazia fotos por lazer. Com as oficinas se descobriu a fotógrafa, já tem máquina semiprofissional que, desde o ano passado, já lhe gera renda.



Clécia Ribeiro da Silva, também participante da turma Umbuzeiro, comunidade Caldeirãozinho, Uauá. Sempre gostou de fotografar, mas foi com as oficinas de fotografia que percebeu o seu talento. Montou um estúdio e, atualmente, a fotografia é a sua principal fonte de renda.



Joelson Lopes participou da turma Cuscuz, é diretor-presidente da ATAF (Associação de Técnicos e Técnicas em Agropecuária e Apoiadores da Agricultura Familiar no Estado da Bahia) e mora em Carnaúba, Pilão Arcado. Aborda a importância das oficinas de comunicação para ele, dizendo que muito tem ajudado a desenvolver a divulgação da associação. O JC foi uma porta que abriu os caminhos da ATAF. Nos primeiros contatos com as oficinas, o que era apenas um papel com as ideias, logo adiante se transformou numa entidade com grandes ações, como as feiras agroecológicas. Atualmente, a ATAF já é uma referência na região.

1º ENCONTRO MUNICIPAL DA JUVENTUDE RURAL DO SEMIÁRIDO EM UAUÁ

A jovem comunicadora e presidente da Associação Agropastoril de Testa Branca, Kelyane Vieira dos Santos, do município de Uauá, apresentou, em junho de 2019, à Coordenação, a proposta para realizar o 1º Encontro Municipal da Juventude Rural do Semiárido, reunindo jovens do município, participantes do Projeto Jovens Comunicadores do Pró-Semiárido.

Após as vivências e aprendizados, durante as oficinas e intercâmbios já ocorridos do projeto JC, e a participação de alguns jovens no Encontro de Jovens Rurais do Semiárido em Picos, Kelyane e colegas se disseram estimulados a realizar o evento. Financiados pelo Pró-Semiárido, realizaram o encontro, com o objetivo de juntar os jovens que faziam parte do JC para o fortalecimento das turmas e a multiplicação dos conhecimentos adquiridos sobre fotografia em aparelho celular, cordel e cartazes criativos para repasse aos outros jovens que não tiveram acesso às oficinas e intercâmbios.

1º ENCONTRO DE JOVENS RURAIS DE UAUÁ
Políticas Públicas e Juventude Rural
05 de Julho/2019
ASSOCIAÇÃO AGRÍCOLA HISTÓRICA DE TESTA BRANCA UAUÁ/BA

APÓIO:
UUAUÁ
EDUCAÇÃO ESPORTE LAZER E JUVENTUDE
CETEP
FLEM
CAP
GOVERNO DO ESTADO



1º Encontro Municipal da Juventude Rural do Semiárido em Uauá.

II ENCONTRO DE JOVENS RURAIS DO SEMIÁRIDO

Jovens comunicadores e ACRs (Agentes Comunitários Rurais) participaram do II Encontro de Jovens Rurais do Semiárido, ocorrido em Picos/(PI), de 5 a 8 de abril de 2019. A facilitadora Lise Guimarães acompanhou os ACRs e Jovens Comunicadores do Território Sertão do São Francisco/TSSF, durante deslocamentos e o evento. O objetivo do intercâmbio foi apresentar aos jovens possibilidades de desenvolver ações comunitárias com o uso de linguagens da comunicação, a partir dos conteúdos e metodologias trabalhados no Encontro de Jovens Rurais do Semiárido, despertando o protagonismo juvenil.

O evento, realizado no IFPI (Instituto Federal do Piauí), contou com jovens de seis estados do Nordeste - Sergipe, Piauí, Ceará, Bahia, Pernambuco e Paraíba e teve na abertura nomes como a vice-governadora do Piauí, Maria Regina Sousa; o diretor de Inclusão Produtiva e coordenador do Programa Viva o Semiárido (PVSA) no Piauí, Francisco das Chagas Ribeiro; o gerente de programas do FIDA para o Brasil, Klaus Reiner; e o teólogo Leonardo Boff, convidado de honra do evento. Para os jovens, o Encontro marcou as suas vidas. Foram momentos de muitas trocas de experiências e conhecimentos, novas amizades e aprendizados em todos os sentidos.



*II Encontro de Jovens
Rurais do Semiárido.*



DO SEMIARIDO



Cordel do 2º Encontro JRS - Isabel/ Caém

O meu nome é Isabel
Venho de Caém, lá da Bahia
Não sei fazer cordel
Mas a gente cria
Para recitar
Com muita alegria.

Então vou comentar
Sobre o segundo encontro
Jovens Rurais do Semiárido
Com muito encanto
E pra falar como foi
Vem comigo que te conto.

Foi no dia 05 de abril
Que chegamos em Picos
Gentes de vários estados
Gente de muito valor
Com saberes diferentes
Compartilhamento rolou.

Registro a participação do
professor
E teólogo Leonardo Boff
Pessoa de muito valor
Com sabedoria nos explicou
Os desafios da juventude
Enfrentados sem temor.

Falo agora das oficinas
E plenárias também
O quanto foi bom
Para nosso caminhar
Cada palavra ali dita
Vai sempre nos acompanhar.

Também tivemos as facilitadoras
Não tenho o que falar
Da dedicação e carinho
Que elas tiveram lá
Só tenho agradecer
Por nos aguentar.

E para finalizar
Só quero dizer
Que valeu a pena
A gente se envolver
Aprender e participar
Para se desenvolver.

Jovens comunicadores
São jovens rurais
Com muita determinação
Não fica para trás
Jovens dispostos
Sempre buscando mais.

**2. Texto em cordel para apresentação da Noite Cultural,
organizado por Maviael Mello e jovens. Cordel em Sétima.
Apresentadora - Gabriela Gomes/ Pilão Arcado**

O amor como função
Da vida mais natural
Pois navegar é preciso
Amar é essencial
E como disse o poeta
Pra essa sala repleta
Serei cerimonial.

Boa noite eu quero dar
A todos aqui presente
Eu venho lá da Bahia
Onde a poesia é crescente
Terra de Jorge Amado
Castro Alves é declamado
Em versos de nossa gente.

Caetano, Gil e Gilberto
De João, Ivete, Armandinho
E tantos outros artistas
Que vão fazendo o caminho
De toda nossa cultura
Na vasta literatura
Eu vou tecendo o meu linho.

Para trazer pra vocês
Um pouco da nossa história
Sem muito me alongar

Pra não perder a memória
Pois como dizia minha vó
Quem muito fala dá nó
E se perde na trajetória.

Por isso pra ser breve
Pras senhoras e senhores
O meu nome é Gabriela
Vestida aqui nessas cores
Apresento com emoção
Com muita satisfação
Os jovens comunicadores.

Adenilson Marques/ Casa Nova

O meu nome é Adenilson
De Casa Nova eu sou
Pra falar do meu sertão
Nessa poesia eu vou
Peço licença a vocês
Pra ler os versos de vez
Pra isso aqui estou.

Texto1 (Cordel em décima)

O sertanejo é um forte
Um homem trabalhador
Que sofre com o calor
Mas tem seu grande porte
Que também conta com a sorte
Pra fazer o seu trabalho
Não precisa agasalho
É um lugar bom de viver
Com riqueza e vigor
Sendo sempre vencedor
Nesse lugar de riqueza
Meu povo tem fortaleza
É honesto e trabalhador.

Aqui tem agricultura
De um povo familiar
Trabalham para melhorar
E mostrar nossa cultura
Chegará sempre fartura
Em nossa plantação
Tamanha é a dedicação
Com frutos de qualidade
Mostrando especialidade
Do povo de nosso sertão.

Pra fortalecer a gente
Precisamos de união
Muita determinação
Sendo sempre coerente
Temos que ser conscientes
Cuidando da natureza
Podemos ter clareza
Que essa terra vai gerar
Frutos bons pra cultivar
Toda essa nossa riqueza.

(Apresentadora)

É desse forte sertão
Que a gente leva no peito
Versos, canções e palavras
Em sons de quase perfeito
As coisas da nossa terra
Do aboio ao pé da serra
A gente sabe direito.

**Texto2 - Aboio de Ronaldo
Jordão/ Remanso**

(Apresentadora)

E toda essa cultura
O pouco que aqui foi dito
É a grandeza de um povo
Alegre, forte e bonito
Que tem por lema vencer
Compartilhar e crescer
É nisso que acredito.

Em projetos e encontros
Que venham contribuir
Por isso a importância
De todos que estão aqui
Formando opinião
Buscando uma direção
Para melhor construir.

**Texto3 - Ricardo Silva/ Casa Nova
(Cordel em sextilha)**

Um projeto promissor
Que chegou pela Bahia
Só tenho a agradecer
Com prazer e alegria
Formação a juventude
Que encontro todo dia.

Ele está no Semiárido
Não podemos esquecer
São várias comunidades
Pra o povo fortalecer
Levando conhecimentos
Oportunidade e saber.

Procurando aproveitar
Dividir nossos valores
Conhecer novos amigos
E também os professores
Gente bela e humilde
Jovens comunicadores

Que juntos para vencer
Aprendem com seu encarte
Entrevistas e cordel
Fotografia e arte
Para assim contribuir
Fazendo a nossa parte.

É difícil a convivência
No nordeste brasileiro
Da falta grande de chuva
Temos que ficar ligeiro
Pra poder sobreviver
Mesmo sem muito dinheiro.

Com as capacitações
Isso vai facilitar
Juventude preparada
Para essa história mudar
O Brasil está em crise
Mas isso vai melhorar.

Vivo aqui pelo sertão
Com muito orgulho e prazer
Queremos ter vez e voz
Pra o melhor acontecer
Fortalecendo o sertão
Para em paz poder viver.

Somos jovens corajosos
Carregados de valores
Alimentando a coragem
Sendo multiplicadores
Num projeto importante
Jovens Comunicadores.

(Apresentadora)

São essas sementes
Que a gente segue a plantar
E aqui no Piauí
Viemos pra somar
Trazendo a nossa história
Nossa humilde trajetória
Para aqui compartilhar.

A nossa alma é da terra
Nossa cultura é irmã
Nossa palavra deriva
De um tear tecelã
Que vai fazendo seu linho
Para plantar com carinho
Sementes do Amanhã.

INICIATIVA DE JOVENS RURAIS DE UAUÁ É SELECIONADA PARA A SEGUNDA FASE DO PRÊMIO JOVEM RURAL

Uma iniciativa criada por quatro jovens da comunidade Rural de Testa Branca, no Município de Uauá, no norte da Bahia, acompanhada pelo projeto Pró-Semiárido, foi selecionada para a segunda fase do Prêmio Jovem Rural Inovador da América Latina.

Criado como um modelo para o desenvolvimento das comunidades, por quatro jovens rurais que fazem parte do projeto Jovens Comunicadores - Teones Almeida Suzano, 26 anos; Keliane Vieira dos Santos, 28 anos; Joyce Abreu dos Santos, 17 anos; e Lívia dos Santos Ribeiro, 17 anos -, o projeto intitulado Portal do Turismo Rural teve por objetivo a divulgação das comunidades rurais que apresentam grandes potenciais turísticos. Keliane Santos, uma das jovens empreendedoras da iniciativa, afirma: "O Projeto Jovens Comunicadores nos incentivou com suas temáticas e oficinas voltadas ao meio rural". Ao todo, foram selecionados apenas 36 projetos em todo o país.

No dia 15 de maio de 2020, foram apresentados os finalistas do prêmio, que foram premiados em Bogotá, na Colômbia.

EXPERIÊNCIA EAD

No contexto da pandemia de COVID-19, as oficinas presenciais foram suspensas e a equipe do Projeto Jovens Comunicadores apresentou uma proposta para avaliação, em conjunto, da possibilidade de dar continuidade às oficinas, em formato virtual, a partir de uma demanda apresentada pela coordenadora do Jovens Comunicadores, Emília Mazzei, devido ao descontentamento expressado pelos jovens com essa suspensão das atividades. Foi realizada uma consulta com as turmas e o acesso à Internet, e verificou-se que o formato de videoconferência, por aplicativos, como Zoom, por exemplo, ficaria inviável para a maioria dos jovens, devido à fragilidade de sinal nas comunidades rurais às quais pertencem.

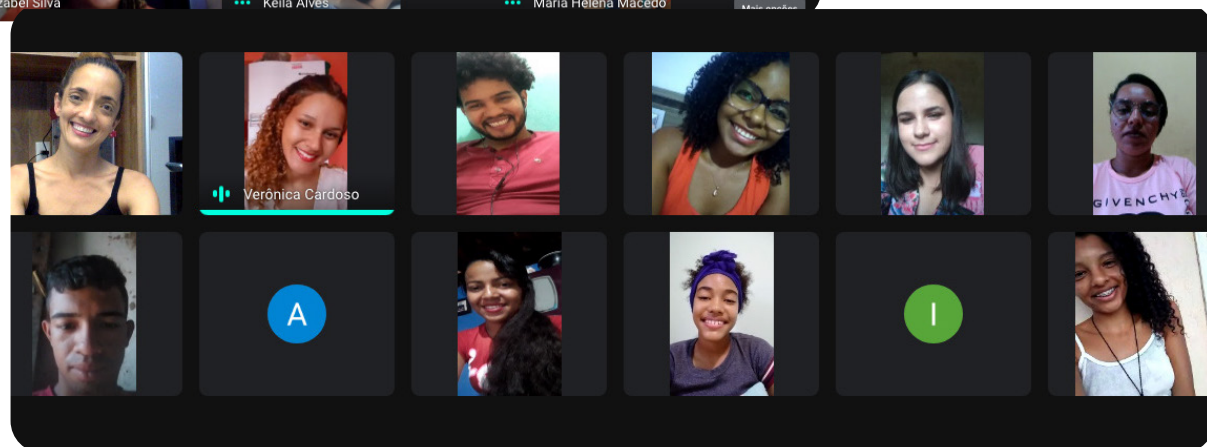
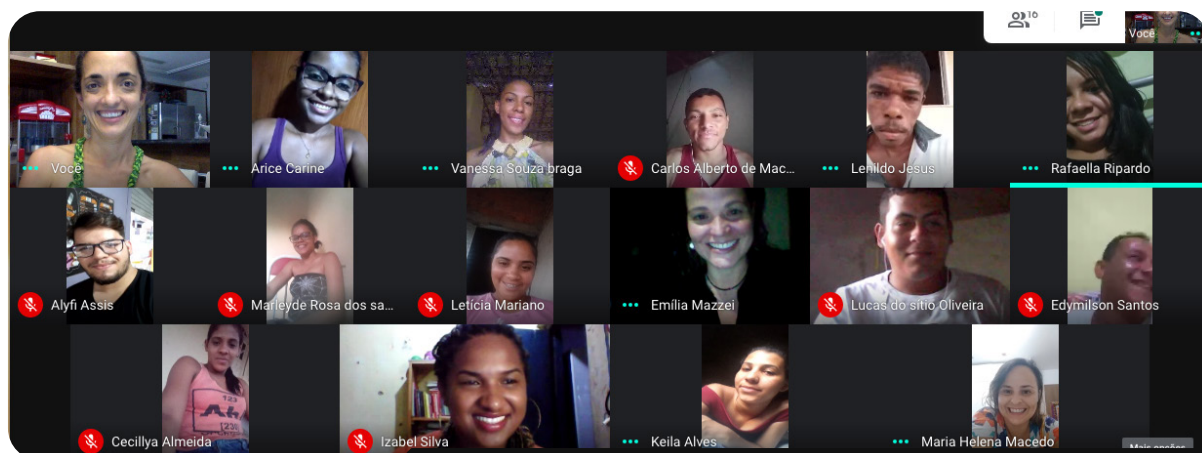
Porém, foram testados alguns formatos com a turma de Caém e obtidos resultados positivos no acompanhamento pelas turmas, com vídeos de apresentação em Powerpoint, incluindo o conteúdo da oficina. Sendo assim, foi adotado o seguinte padrão para cada oficina:

1. Anúncio do tema - cartaz digital (App Canva)
2. Resumo escrito - como suporte (App Canva)
3. Oito vídeos de 2'30" - quatro por dia, dois por turno - (PowerPoint, Editor de áudio: Sound Forge e de vídeo: Sony Vegas)
4. Material de leitura complementar (em Word)
5. Atividade em grupo (App Canva e em Word)
6. Apoio por grupo (videoconferência do Whatsapp)
7. Avaliação da Aprendizagem - perguntas sobre o conteúdo (App Canva, respostas em Word).

As oficinas passaram a ocorrer nos moldes propostos pelo método de Educação à Distância (EAD), no qual os conteúdos são elaborados em computadores com softwares específicos que dão suporte para recursos audiovisuais. Uma vez elaborados, esses conteúdos foram disponibilizados em uma plataforma de vídeo da Web (Youtube) para então serem acessados pelos jovens das comunidades. Após cada conteúdo estudado, esses jovens enviavam aosicineiros um relato com suas considerações e dúvidas, que eram respondidas e devolvidas pelos oficineiros e facilitadores.

Formatura

Ao longo das etapas do projeto, as turmas foram interagindo e se conhecendo. E, ao final, diante do cenário da pandemia por coronavírus 19, um grande encontro virtual de formatura foi realizado, com entrega de um kit, contendo uma mochila de algodão com desenhos em xilogravura, personalizada para o Jovens Comunicadores, cartilhas, pendrive, assim como a entrega dos certificados, no início de 2021.



Em 2022, oito jovens comunicadores foram selecionados para participar da cobertura da Feira Baiana da Agricultura Familiar e Economia Solidária (Febafes), no mês de dezembro, como parte da equipe de Comunicação da Secretaria de Desenvolvimento Rural do Estado da Bahia (SDR). Eles ficaram responsáveis por produzir vídeos, fotografias, entrevistas e um programa de rádio durante a feira, que aconteceu no Parque Costa Azul, em Salvador.



ENGLISH VERSION

Young Communicators: far beyond the generation of income - an educational empowerment process

Written by: *Emília Chaves Mazzei*

Innovative, the project strives to give a voice to young rural people, by learning the tools of communication and expression, understanding class identity, and valuing their culture, with the goal of guaranteeing rights and opportunities in the semi-arid region of Bahia.

PHOTO 1. Young Communicators from the municipality of Uauá (lying down).

Presentation

Pro-Semi-Arid is part of a project to eradicate poverty, taking services and investments directly to the population, which empowered and generated income for young rural people. This was achieved through Young Communicators, a training and exchange project conducted for young people from rural communities in Bahia. It was the outcome of a cooperation agreement between the Government of Bahia and the United Nations (UN) International Fund for Agricultural Development (IFAD).

This was a Pro-Semi-Arid Communications Unit initiative between 2006 and 2019, through the Department of Rural Development (SDR), executed by the Development and Regional Action Company (CAR), a public company linked to SDR. Young Communicators has the goal of attracting young rural people and providing them with the opportunity to achieve socioeconomic autonomy, through the tools of communication and expression.

This book presents the initiative and its execution, which is an innovative project, but also shows the movement achieved and the impact of the work, in the sense of limiting the rural exodus of young people in the region, their empowerment, the generation of income, and training local leaders.

Coverage

The systematized experience was conducted in the entire area of coverage of the Pro-Semi-Aid project - 32 municipalities in the center-north of the state, including 59 quilombola communities, 56 communal grazing areas, 53 rural settlements, 288 family

farming communities, and four indigenous communities, totalizing 823 young people who benefited from the action. This cross-section relates to eleven groups included in the project, located in five Territories of Identity¹ of Bahia, from the pilot experience, to its current stage in November 2020.

The territories and municipalities are: Bacia do Jacuípe - Capim Grosso, Quixabeira and Várzea do Poço; Piemonte da Diamantina - Caém, Jacobina, Mirangaba, Orolândia, Saúde, Serrolândia, Umburanas, Várzea Nova and Miguel Calmon; Piemonte Norte do Itapicuru - Andorinha, Antônio Gonçalves, Caldeirão Grande, Campo Formoso, Filadélfia, Jaguarari, Pindobaçu, Ponto Novo and Senhor do Bonfim; Sisal - Itiúba and Queimadas; Sertão do São Francisco - Casa Nova, Curaçá, Juazeiro, Remanso, Sento Sé, Sobradinho, Uauá, Campo Alegre de Lourdes and Pilão Arcado.

There are three Pro-Semi-Arid project support offices, integrated with SETAFs (Territorial Service to Support Family Farming): Juazeiro, Senhor do Bonfim and Jacobina.

¹ The Territories of Identity of Bahia were recognized as an official territorial division in 2010, in order to plan state public policies.

Selection criteria

The criteria used to define these municipalities were: the lowest Human Development Indexes (HDIs) in the state; highest aridity index and the agglomeration of local and neighboring municipalities.

The community selection criteria were: a density of homes with an income of below BRL 140.00 per month; density of rural establishments of less than 20 hectares; density of Declarations of Suitability for the National Family Farming Program (Pronaf) (DAPs) issued, and the agglomeration of four nearby communities.

Alignments and actions

During the first meetings and assemblies to develop development and Investment plans in the communities of the 32 municipalities from the Pro-Semi-Arid Region area of coverage, the low representation of people aged between 15 and 29 was noted. Therefore, the need was sparked to promote a specific, engaging action, to involve them in project activities.

Therefore, the Communication unit started a dialogue with the Regional Institute of Appropriate Small Farming (IRPAA) and the Grass Roots Organization Advisory Service (SASOP), to prepare a strategy to attract this audience to the Pro-Semi-Arid project. Since they have already conducted training in communication at their organizations, the two regional institutions had been contracted by Pro-Semi-Arid to provide technical farming advisory services, and have been partners since the Young Communicators development phase. The project was designed and launched for three groups in May 2017, as a way of testing the experience.

Forming the groups

Selection of the young people was carried out by Continuous Technical Assistance (ATC)² organizations, and priority partners to open the groups, respecting a pre-established profile for these young people, and with an equal gender distribution for the vacancies.

In the case of the Sertão do São Francisco Territory of Identity, the Regional Institute of Appropriate Small Farming (IRPAA) and the Grass Roots Organization Advisory Service (SASOP) were responsible for nominating the groups of young people with a profile for potential leadership and proactivity in their area of activity.

The first Young Communicators workshops took place in August 2017, with the Family Farming School (EFA) groups from the municipalities of Monte Santo and Sobradinho nominated by SASOP. These groups were formed by young residents of rural communities from the municipalities of Remanso, Pilão Arcado, Casa Nova and Campo Alegre de Lourdes.

The Juazeiro group, put forward by IRPAA, located in Vale do Salitre, was made up of young people from various rural communities who were already taking part in the Carrapicho Virtual Collective, and therefore had experience in the area of popular communication.

In 2018, the project included a further two groups in the municipalities of Uauá, and another in Casa Nova. The six groups formed a total of approximately 150 young people, including the partnership with COOPERCUC – Family Agriculture and Cattle Raising Cooperative of Canudos, Uauá and Curaçá.

Another five groups were then opened in Mirangaba, Caém, and Pindobaçu, in partnership with the Municipal Department of Social Assistance, and two in Antônio Gonçalves, with the Family Farming School (EFA) in the municipality. The technical assistance organizations which selected the young participants were SAJUC – Socio-Environmental Assistance Service in

the Countryside and the City and CACTUS – Association of Technical Assistance and Advice for Rural Workers and Grass Roots Movements.

These organizations operate together with one of the three local Pro-Semi-Arid offices located in Juazeiro, Senhor do Bonfim and Jacobina. However, Young Communicator partnerships are also established with other institutions, including town councils, radio stations and dioceses. The guidance given is that the Young Communicators beneficiaries should be involved in collective actions in their communities, have a leadership profile and are preferably within the defined age range of between 15 and 29.

² Grass Roots Organization Advisory Service; IRPAA- Regional Institute of Appropriate Small Farming; IDESA - Institute of Social and Agrarian Development of the Semi-Arid Region; COOPERCUC – Family Agriculture and Cattle Raising Cooperative of Canudos, Uauá and Curaçá; APPJ – Small Producers Association of Jabuticaba; COFASPI – Work, Assistance and Sustainable Family Farming Cooperative of Piemonte; CACTUS -Association of Technical Assistance and Advice for Rural Workers and Grass Roots Movements; SAJUC – Socio-Environmental Assistance Service in the Countryside and Towns; CAAFTIPNI – Family Farming Assistance Center in the Piemonte Norte Territory of Itapicuru; ARESOL – Regional Association of Solidarity Income Generation Groups and COOPESER – Consultancy, Research and Services to Support Sustainable Rural Development Cooperative.

Partnerships and expanded spaces

Examples of the new partnerships are: the Remanso Rural Workers Union, Radio Zabelê FM; the Parish of São João, Radio Luz do Sertão in Uauá, and Pindobaçu Town Council, through the Social Assistance Reference Center (CRAS). They all provided spaces for the workshops to be held, and contribute towards implementing and disseminating the activities to the beneficiaries, with the exception of the Mirangaba and Caém groups who do not have appropriate spaces in their communities and, therefore, they meet in the Jacobina offices for their activities.

Contracting a team

The project was structured in the following way:
Pro-Semi-Arid Coordination – Cesar Maynard
Young Communicators Coordination – Emília Mazzei
Facilitators – Lise Guimarães, Maria Helena Macedo, Nilma Gonçalves, and Raimundo Fábio
Workshop instructors – Eduardo Ravi, Lanterninha Produções team, Manuela Cavadas, Maurício Lídio, Lorena Vieira, and Claudia Machado

Target audience – 11 groups of young rural people from the area of coverage

The team of facilitators and workshop instructors was hired through the Individual Consultancy system, in selections via published public tenders held by the Luís Eduardo Magalhães Foundation (FLEM).

Workshop instructors were hired as individual consultants to run the workshops. In addition, each local Pro-Semi-Arid office has a journalist who plays the role of facilitator at the workshops and for exchanges in that area, leading the groups and introducing topics related to the local context at the meetings. The facilitators were Lise Guimarães in Juazeiro; Maria Helena Macedo in Senhor do Bonfim, and Nilma Gonçalves, followed by Raimundo Fábio in Jacobina.

Of equal importance to conduct the process, are the partnerships constructed, which foresee the selection of the young people and the commitment to collaborate during the activities. In the majority of cases, the partners provide the space and equipment required to hold the meetings, and to mobilize and follow each group, until each project activity is completed, and the groups have graduated.

Project design

The project is made up of 10 meetings, called workshops, on the following topics: cell phone videos; interview techniques; text production; the right to communication; digital marketing; photography 1 and 2: basic and advanced; cordel and citizenship 1 and 2. Classes are also available for interested groups, for further development in cordel, photography and audiovisual media.

Workshop content

THE RIGHT TO INFORMATION

With the coordinator, Emilia Mazzei, in attendance, the workshop operates as an opening to the activities, promoting reflection on the right to communication, from a critical analysis of media power and ownership in Brazil. The approach includes the fact that, even though they are federal public concessions, the Brazilian media does not provide a public service, or programs that show the diversity of the Brazilian regions, races and a wide range of interests.

Video resources, conversation circles, reflection on the definition of communication, and the representativeness of this media are used at these meetings.

CORDEL

Cordel is a communication tool used to contribute towards the participants' cultural and artistic development, and to learn reading and writing skills, making use of cordel language which is very similar to the oral tradition and daily life.

With the poet and cordel author, Mauiael Melo, the methodology was achieved through discussed presentation and group work, the follow-up of thematic productions in cordel, engaging activities, music and musical instruments.

CITIZENSHIP I AND II

Given by social scientist Claudia Machado, the Citizenship I workshop had the goal of encouraging the young people to construct a critical outlook of the socio-historic context of the semi-arid region. They also consider the general context of the northeast, Brazil, and globally, with the objective of rediscovering local culture and its roots. The goal is an improvement in self-esteem and the construction of sustainability perspectives for their hometowns in the young people and teenagers taking part in the project.

The methodology used included discussed presentation, organized in a circle, activities, and the use of audiovisual material.

The Citizenship II workshop focused on the generation of income, guiding the teenagers and young people to develop projects that could include their communities, using the proposals that they had selected in the Citizenship I workshop.

These meetings strove to encourage sustainability, using observation to identify the strong points of each community, thereby reducing the possibility of a rural exodus, and contributing towards training the young people to play a leading role in their own lives and their communities.

PHOTOGRAPHY I AND II

The objective of the Photography I workshop, with the instructors Eduardo Ravi and Manuela Cavadas, was to develop photographic language, transforming reality, from a critical and reflexive position in "subject" and "environment" interaction, and the technical aspects involved. The focus was the development of a sharper eye and a perception of the different interpretations that each person sees their surroundings, using this outlook as a communication tool, where the images speak for themselves and communicate to everyone.

The methodology used by the instructors was inspired by the spiral method, following the stages of raising awareness, motivation, and artistic practice, and constructing new meanings of photography.

The Photography II workshop, given by Manuela Cavadas, had the goal of developing a discussion on photographic practice and its social role, as well as increasing technical levels, providing an understanding of using a camera and the correct use of light. This included artificial and natural light, important care when photographing in internal/closed spaces, and the photographer's role, encouraging reflection on seeing oneself in this position, followed by the possibilities of change in their realities.

TEXT PRODUCTION I AND II

The text production workshop had the goal of presenting the genres and different formats of each media and, from the young people's knowledge, of teaching techniques to prepare an agenda, interviews, and the production of journalistic articles on topics contextualized for the semi-arid region, selected by the students.

The second workshop reinforces prior knowledge and presents Jornal Mural media, which is easily accessed by those who produce texts and are keen readers. The young people define the preparation of the agenda, photographic records and texts.

The methodology used took place via presentation, discussed in a circle, a review of the previous workshop, with group activities and exercises. The facilitators and Young Communicators coordinator facilitated these workshops.

DIGITAL MARKETING

The Digital Marketing workshop seeks to raise the young people's interest in the use of social networks as a tool to transform their realities, expanding the reach of contents which they have produced. It aimed to inspire reflection on their role as pollinating agents of regional culture and the need to construct a virtual space, with the idea of establishing a mobilized network with these young people.

The methodology used was a discussed presentation in a circle, exercises and practical activities. The instructor was marketing manager, Lorena Vieira.

AUDIOVISUAL

The Audiovisual workshop has the aim of presenting to the young people the skills and techniques required to take part in an audiovisual production within their context. The aim was

to produce a documentary that presents their reality, using their own interpretation. The professional Maurício Lídio was responsible for the content.

FIGURE 2: Right to Communication & Emília's workshop
FIGURE 3: Educational leaflets for use in the workshops.

Workshop format

The subjects covered are linked to the reality of the region, and encourage reading, reflection and writing. With an average of 25 young people per group, the workshops run for two days, each with six hours of classes and a two hour cultural evening. An instructor and facilitator develop a made-to-measure program before each class, and send this to the coordinators for prior validation of the lesson plan.

The program for each workshop is made up of an opening, dialogue circles and practice, which include creative text productions, and content analyses. During the day, dialogue and knowledge exchange are established, with activities that include contents contextualized to the reality of these communities.

Topics covered: Living in the semi-arid region, Agroecology, Public Policies, Associations, Solidarity Economy, Family Farming, and Ethnicity, among others. Each workshop is finalized with an individual evaluation of the work and each young person completes a registration questionnaire and a record of their sociocultural and economic profile. The Communication Adviser collates the data, which is processed with assistance from monitoring and evaluation by the Pro-Semi-Arid team.

PHOTO 4: Festival

Exchange

After the first three workshops, each group held an exchange to learn about an organization that works with youth empowerment. We had an experience in the state of Piauí, to find out about IComRádio; in Ceará with the Casa Grande Foundation and Salvador, for an exchange with CIPÓ Interactive Communication. During the exchanges, the young people selected activities with the following titles: Eu Repórter, Eu Cordelista, Eu Fotógrafo (Reporter, Cordel author and Photographer), to make a record of the trip in various formats of their own choice. On their return, these activities were organized for a group presentation.

Colors, sequins, poetry and an exchange of knowledge

The Cultural Evening takes place on the first day of the workshop, when everyone is together because they will all

sleep at the same establishment. A wooden creativity chest was produced for them to demonstrate their talent, and was available for each group during the Cultural Evening.

Each group received their chest and decorated it as they wished. This wooden box contained costumes, hats, glitter, sequins, cloth remnants, scissors, sticky tape, and material for the young people to create fun and creative costumes, which were worn for a talent show.

The Cultural Evening was an event that took place in the form of a *soirée*, with a photographic exhibition, cordel recitals, dancing, and traditional songs created and presented by the young people. The show was attended by regional artists, thereby promoting cultural exchanges. At this time a bonfire was also made for story-telling, and transmutation activities, which is called a Sacred Bonfire, that is a step towards retrieving ancestral rituals of purification by fire.

PHOTO 5: Reflection around the Sacred Bonfire

Educational materials

Some specific materials were produced for the Young Communicator activities.

Cartilhas de Comunicação e Cidadania – Direito à Comunicação; Redes Sociais, Comunicação Popular e XXXXX
Livros Nossos Cordéis – 3 liuretos, por facilitadora.

From apprentices to protagonists

The Cordel workshops³, given by poet and cordel author, Mauiael Melo, resulted in the production of 1,338 verses. The topics were rights and duties, communication, education, gender, domestic violence, family farming, drugs, politics and citizenship.

In the Citizenship 2 workshop, facilitated by political scientist, Claudia Machado, the young people were encouraged to write drafts of social projects that involve their communities. These proposals were prepared in detail, so that their viability and possible support could be analyzed by the Pro-Semi-Arid Coordinators. The groups created 20 proposals on topics ranging from an awareness campaign on the disposal of solid waste in the communities, to the creation of a leather processing unit.

Structure and Contextualized Education

The working methods for the workshops used multimedia and traditional resources, to carry out activities reflecting on various

aspects of communication. Questions such as the meaning of being born in the semi-arid region of Bahia were discussed during the course. Bahia is the state with the highest percentage of black people in the country, and has the largest semi-arid area.

Contextualizing the history of different Brazilian colonizations, and how they were targeted, the workshops include subjects related to the land, policy-making, regionalism, taking part in associations, and how public institutions are structured. With the orientation of using products acquired from family farming, and the ban on processed and industrialized foods for the workshop meals and snacks, the action implicitly addressed the importance of nutrition and food security.

The selection of these topics and methods, which produce reflection and strengthen the use and diffusion of alternative, community-specific media, encouraged by the project. They are also responsible for creating important spaces for the young people's voices to be heard and for their participation, to assert this target audience's cultural resistance and policy. However, a more articulate and effective qualification of this participation is still required, striving to construct a project for a fairer and more sustainable society.

Photo 7: Open-Air Photography Workshop.

Knowing about one another in order to value one another

Young Communicators encourages the young people to learn about the beauty and history of the region, and to strengthen and value their cultural identity. In the Basic Photography workshops, which take place at historic and touristic locations in the area, 400 high quality photos were taken by the young people. Taken with an understanding of the strategic role of photography, they show their understanding as an esthetic expression, subjective perception, their own production, a reading of the visible world, stories observed, and a visual, historic recording. The workshops focused on developing a perspective, and were given by Eduardo Ravi and Manuela Cavadas.

BOX

Clécia is one of the Young Communicator participators and showed her passion for photography, even before starting at the project, but she developed her knowledge in the workshops, and has shared this know-how via voluntary work. She currently charges 50 reais for a series of photos for wedding, birthdays and community events.

"I always had a gift for photography and I have always photographed everything. Then the project arrived, including the

Photography workshop, which was extremely important, as I learned a lot: the history of photography, framing pictures, and lighting... At last I am selling photographs."

Clécia Ribeiro da Silva, Caldeirãozinho community, municipality of Uauá.

Initiative and multiplying knowledge

The young people have started to demonstrate their empowerment. In the municipality of Uauá, they suggested holding the "1st Municipal Meeting of Rural Young People from the Semi-Arid Region", through a young president of the Agro-Pastoral Association of Testa Branca, along with other young rural people taking part in Young Communicators from the Pro-Semi-Arid Project.

Following the experiences and learning that occurred during the project workshops, and participation by some of the young people at the meeting of young rural people from the semi-arid region in Picos, promoted by Semear Internacional, and encouraged by the experiences, these young people presented a proposal to the Pro-Semi-Arid coordinators and, with their support, held the event in June 2019, to multiply the knowledge acquired on cell phone photography, cordel and creative posters. They taught other young people who had not gained access to the workshops and exchanges, and there was also discussion on the political situation, with invited guests.

The Young Communicators of Remansó group, made up of student agricultural technicians from the Sobradinho Family Farming School, signed their first agreement with CAR, after writing a proposal to hold two agro-ecological fairs in the municipalities of Pilão Arcado and Campo Alegre de Lourdes. Young people from the Association of Farming Technicians and Family Farming Supporters in the State of Bahia (ATAF) held agro-ecological food fairs, and administered the agreement, supported by the technical team in the Juazeiro office, displaying a great capacity for management and execution. These youth initiatives, from Young Communicators, demonstrate signs of change, with the team work and pro-activity which this project aims to encourage.

³ Cordel literature: a popular literary genre often written as a rhyme, which originated from oral accounts that were then published in printed booklets.

Teones' story

A young man from the Retiro community in the municipality of Uauá, whose cordels were published in a booklet by the Pro-Semi-Arid project, before the Young Communicators project

workshops had begun. The aim was to spark the attention of the Pro-Semi-Arid beneficiaries to non-agricultural activities which could be developed, and to attract more young people.

As a student at the project workshops and from this action, Teones has been invited by schools for events, to talk about his experience to other young people, encouraging them to write. However, his story began before the project. His work has been recognized and he received his first award in Juazeiro, at the 2014 Time of Literary Art competition. In 2016 and 2017, he won a tablet and 500 reais in prize money at the Umbu Festival, a traditional festival in Uauá, and he continues to take part as a cordel author in the region.

PHOTO 6: Teones Suzano at his book launch

Teones attained visibility when he was invited to present a cordel to the state governor, during an event to sign Pro-Semi-Arid agreements. He played a leading role in two advertising campaigns to strengthen family farming – one by the government and the other by SDR. His image was circulated throughout Bahia, on billboards, television and social networks. In 2020, he ran for election as councilor in Uauá, and created a YouTube channel to advertise tourist attractions in the municipality.

Reversing the migratory situation

Since the start of the project, the young people were invited to cover regional events, such as the 19th Bitter Cassava Festival in the municipality of Casa Nova, providing texts and photos which were published on the SASOP site. With this action, we observed the young people's increasing interest in posting news and photos of their home towns, which leveraged the creation of pages on social networks, as a result of the workshops. Pages from the Young Communicators groups were created, which promoted their actions from the activities.

With the progression of the actions and public recognition, there was high demand for vacancies in the Young Communicators project, producing a waiting list. Therefore, this showed how the work was able to engage and captivate the young people of the semi-arid region. It explained that by having engaging and innovative opportunities, the young people wish to be a part of them, and – much more than this – tend to remain in their territories.

Inclusive and innovative

Analyzing the results obtained by the Young Communicators project, improvement were observed in two aspects: there was an increase in this young audience, as Pro-Semi-Arid

beneficiaries, in the productive component, and a reduction in the rural exodus of young people from the region to the major urban centers; the first signs of these young people generating an income, and their autonomy from the learning provided by the Young Communicators project have also been noted.

In order to measure the project results, we asked the young people: "Do you still wish to leave your community?" The majority of the answers were: "No" since the project produces opportunities for the young people to stay in their home towns and generate an income. There are numerous statements from more than 823 Young Communicator beneficiaries, which transmit the changes they feel, in terms of their view of the world, a critical outlook, and the discovery of talent, which have unfolded into local, professional activities. There are no records of public policies that focus on young rural people, and specifically on training in communication and citizenship. The experience has shown to have great potential, considering the positive results and promising outlook in the communities. Lastly, we confirm that there has been a return of public policies that benefit young people, through investment in training.

Considering the strong commitment from the communities, regional and local organizations, the great endeavors of the technical teams, and places to facilitate the administrative and financial processes, which has made it possible for the project to expand and to exceed the initial targets.

However, it is essential that the various obstacles that have been imposed are overcome, such as the difficulty in hiring workshop instructors, and the lack of flexibility in the bureaucracy of the administrative procedures for community activities. A greater understanding is required, and reflection on innovative activities that require administrative procedures, which are also innovative, and compatible with the profile and demands of these activities.

For us to guarantee sustainable empowerment

Conscious of the political landscape, we can conclude that the State of Bahia government's priority of strengthening family farming and developing the rural communities - encouraging the generation of income - has favored holding this youth empowerment activity through communication. We can see that the Young Communicators project is unprecedented, both in the State of Bahia government and IFAD projects around the world.

Contextualization, challenges and advances

Sertão do São Francisco Territory

Facilitator: Lise Guimarães

"One of the greatest challenges was keeping the young people motivated when the project was suspended for seven months in 2019"

Until the beginning of February 2019, the groups were very motivated in a collective experience and were developing a very interesting creative process, including exchanges that demonstrated other possibilities, leading them to learn about several communication experiences with other young people. However, for internal reasons, the project was suspended for seven months - from March to September, returning in October 2019. This meant that the young people became dispersed, even from the WhatsApp groups. The groups returned but the number of students varied to between 12 and 15 young people. In other words, there was a considerable drop-out in the groups.

Among the weak points is the young people writing projects in the Citizenship II workshop, since the follow-up, technical guidance, a content review and structure had not been carried out because this process had not been envisaged at the start of the Young Communicators project. Therefore, this contribution was lacking, to enable the facilitators to execute these tasks, together with the group, to reinforce learning, and forward the projects for tender applications. These projects are extremely important, considering that initiatives are needed for the sustainable development of rural territories and municipalities, and the search for income generation for the young people. There were around three to four projects per group, totalizing 20 projects received in the Sertão do São Francisco territory alone.

Advances and income generation

For the young people, being part of the Young Communicators project is a great opportunity to acquire knowledge. And within their own time and rhythm, each one flourishes. The majority have not yet focused on income generation, using the tools that they now master, but some of the young people have made statements, confirming that they are generating or have the perspective of income with activities linked to photography, cordel, digital marketing, video editing, publishing books, creating sites, and developing rural ecotourism.

A further advance in the Young Communicators project was the arrival of the company, HER, to administer the operational issues. Previously, with only one day before the workshop was due to take place, accommodation and other details had not been confirmed. Therefore, it relieved this concern, and facilitated the process.

Some examples of income generation through the workshops:

Gleissy Gonçalves da Silva, from the Pirilampas Group, lives in the Marruá community, Uauá, and identified with the text production workshop. She has been writing a tale for children and young people since 2019. Her goal is to publish and launch the book and gain an income from this. She would like to become a writer.

Tales Uanderson da Silva, is part of the Umbuzeiro Group, and lives in Lagoa dos Poços, Remanso. Besides being a cordel author and born singer, he made great progress in the Photography workshop. In 2019, he was hired by SASOP (Grass Roots Organization Advisory Service) to photograph children during the Campaign to Support Family Farming, which is held in Remanso and Campo Alegre de Lourdes.

Roseane Pereira Santos, a participant in the Carrapicho Virtual Group, works with saltpeter and is from the Alfavaca community, Vale do Salitre/ Juazeiro. She really identified with cordel because she was already producing verses, but has improved through the workshop. However, she made great strides in the audiovisual workshop, has been editing videos since last year, and makes a financial return from this activity.

Teones Almeida Suzano, is part of the Pirilampas group in the municipality of Uauá, and is a young cordel author. He stood out in all of the workshops that he took part in, but an idea emerged using digital marketing which he and another three young people (Livia, Kelyane and Joice) from Testa Branca had already been discussing: creating a site called the Rural Tourism site. The site took a leap with the workshop and the group sent in a proposal to compete in the Young Rural Innovator of Latin America and the Caribbean Award, and are now in the second phase. Teones stood for election as a councillor in the municipality of Uauá and created a YouTube channel, called Caatingueiro Reporter.

Anselmo Ferreira de Souza, participant in the Cuscuz Group, from the Baixão dos Bois community, Campo Alegre de Lourdes, is a member of the ATAF and Forum of Institutions boards. He is a born cordel author who focused on the Cordel workshop. He has improved his techniques and metrics. Anselmo has been writing cordels for communities since last year, paying tribute to people, and receiving a financial reward for this activity. In recognition of his work, the CPT (Pastoral Committee of Juazeiro) nominated him to make institutional reports in cordel. He was hired by CESE (Ecumenical Coordination of Service) in Salvador and was then invited to travel to Rio de Janeiro and Brasília, through the institution CAIS (Advice and Support Center for Social Initiatives).

Gildemar Pereira, is part of the Cuscuz group, Lagoa Funda community, Campo Alegre de Lourdes. He was already working using the internet, creating art and layouts for digital business cards, and has started to work with digital marketing. In this workshop, his interest was awakened to the importance of digital marketing in the world today. From this time, he has focused on improving his work and increasing his clientele in the region, on the border of Bahia (north) and Piauí (south).

Letícia M. Silva, participant in the Mandacaruzeiros group, who lives in the Caldeirãozinho community, Uauá. Of all the workshops, she identified most with the one on photography. She was already interested but was not curious enough to learn the techniques, and took photos in her free time. She discovered the photographer in her in these workshops, and now has a semi-professional camera. This has been generating an income for her since last year.

Clécia Ribeiro da Silva, also a participant in the Umbuzeiro group, Caldeirãozinho community, Uauá. She has always liked taking photos, but she realized her talent during the photography workshop. Photography is currently her main source of income.

Joelson Lopes takes part in the Cuscuz group, and is the CEO of ATAF (Association of Farming Technicians and Family Farming Supporters in the State of Bahia), and lives in Carnaúba, Pilão Arcado. He addresses the importance of the communication workshop for him, and it has also helped to develop the promotion of the association. The Young Communicators project was a door that opened up new paths for ATAF. In the first contacts with the workshops in the municipalities, it was only an idea on paper and, soon after, transformed into an organization with impressive actions, such as the agro-ecological fairs. ATAF is now a reference in the region.

The video statements given by some of the young people mentioned above support their comments as generators of their own incomes and personal growth, from the exchanges and improvements in their learning, which has been put into practice.

1st Municipal Meeting of Young Rural People from the Semi-Arid Region in Uauá

The Young Communicator and president of the Agro-Pastoral Association of Testa Branca, Kelyane Vieira dos Santos, from the municipality of Uauá, presented a proposal to the coordination for the young people of the municipality, who had been participants of the Young Communicators of the Pro-Semi-Arid project, to hold the 1st Municipal Meeting of Young Rural People from the Semi-Arid Region in June 2019.

Following the experiences and learning during the workshops and exchanges which have taken place during the Young Communicators project, and some of the young people taking part in the Meeting of Young Rural People from the Semi-Arid Region in Picos, they were inspired to hold the event. Financed by the Pro-Semi-Arid project, they held the meeting with the goal of bringing together the young people who were part of the Young Communicators project, to strengthen the groups and multiply the knowledge acquired on cell phone photography, cordel and creative posters, to pass on to other young people who did not have access to the workshops and exchanges.

II Meeting of Young Rural People from the Semi-Arid Region

Young Communicators and ACRs (Rural Community Agents) took part in the II Meeting of Young Rural People from the Semi-Arid Region, which was held in Picos/Piauí, between April 5 and 8, 2019. Facilitator, Lise Guimarães, accompanied the ACRs and Young Communicators from the Sertão do São Francisco Territory/TSSF during the journeys and the

event. The aim of the exchange was to present the possibility of developing community actions for the young people, with the use of communication languages, from the contents and methodologies covered during the Meeting of Young Rural People from the Semi-Arid Region, promoting youth protagonism.

The event, held at the IFPI (Federal Institute of Piauí), involved young people from six states in the northeast - Sergipe, Piauí, Ceará, Bahia, Pernambuco and Paraíba, and the following attended the opening: the vice-governor of Piauí, Maria Regina Sousa; director of Productive Inclusion and Viva o Semiárido Program (PVSA) coordinator in Piauí, Francisco das Chagas Ribeiro; IFAD program manager for Brazil, Klaus Reiner; and theologian Leonardo Boff, invited as guest of honor at the event.

For the young people, this meeting had a profound effect on their lives. There were opportunities for numerous exchanges of experiences and knowledge, new friendships and all aspects of learning.

*Cordel from the 2nd JRS meeting
- Isabel/ Caém*

*My name is Isabel
I come from Caém, in Bahia
I don't know how to write a cordel
But we create
To recite
With great happiness.*

*So, I am going to comment
On the second meeting
Young Rural People from the
Semi-Arid Region
With great delight
And to tell you what it was like
Accompany me, and I will tell you.*

*It was on April 05
That we arrived in Picos
People from various states
People of great value
With different knowledge
We shared it all.*

*I'm registering the participation
of the
Professor and theologian
Leonardo Boff
A person of great value
With his wisdom, he explained to
us
The challenges of youth
Tackled without any fear.*

*Now I'm going to talk about the
workshops
And other sessions too
And how good it was
For our journey
Every word said there
Will always be with us.*

*We also had the facilitators
There's something I can say
Of the dedication and kindness
They had there
I can only thank them
For putting up with us.*

*And to finish
I would just like to say
That it was really worth
Us getting involved
Learning and taking part
For us to develop.*

*Young Communicators
Are young rural people
With great determination
They don't fall behind
Keen young people
Always looking for more.*

*2. Cordel text to present at the
Cultural Evening, organized by
Mauiael Mello and the young
people. Cordel in Seven verses.
Presenter - Gabriela Gomes/*

Pilão Arcado

*Love as the most natural
Feature of life
Since you need to navigate
Loving is essential
And as the poet says
To this crowded room
I will be ceremonial.*

*I would like to say good evening
To everyone who is here
I come from Bahia
Where poetry is expanding
The home of Jorge Amado
Castro Alves is declaimed
In our people's verses.*

*Caetano, Gil and Gilberto
By João, Ivete, and Armandinho
And so many other artists
Who are forging a path
For our great culture
In the vast literature
I am weaving my cloth.*

*To bring you
A little bit of our story
Without stretching it out too
much
So as not to forget
Since as my grandma said
Those who talk a lot, get tied up
And lost along the way.*

*So to be brief
For you ladies and gentlemen
My name is Gabriela
Dressed here in these colors
I present to you with emotion
And great satisfaction
The Young Communicators.*

Adenilson Marques/ Casa Nova

*My name is Adenilson
I am from Casa Nova
To talk about my sertão
In this poetry, I will
Ask for your permission
To read the verses all at once
That is why I'm here.*

Text 1 (Cordel in ten verses)

*A sertanejo is strong
A hardworking man
Who suffers with the heat
But is large in size
Who is also lucky
To do his work
He doesn't need a coat
It is a good place to live
With wealth and strength
Always a winner
In this place of wealth
My people are strong
Honest and hardworking.*

*There is farming here
With local families
They work to improve
And show our culture
Will always be in abundance
And our fields
The size of our dedication
With quality fruits
Showing our specialty
From the people of our sertão.*

*To strengthen us
We need to be united
Great determination
Always being coherent
We have to be conscious
Taking care of nature
We can be sure
That this land will produce
Good fruit to grow
All of this is our wealth.*

(Presenter)

*It's from this strong sertão
That we hold dear
Verses, songs and words
In almost perfect tones
Things from our land
From the cowboys' songs to
traditional forro
We know the right way.*

*Text 2 - Cowboy song by Ronaldo
Jordão/ Remanso*

(Presenter)

*And all this culture
The little that has been told here
It is the magnitude of happy
Strong, beautiful people
Who have the motto of winning
Sharing and growing
That is what I believe.*

*In projects and meetings
That contribute
That is why it is important
That everyone is here
Forming an opinion
Looking for a direction
To build in a better way.*

*Text 3 - Ricardo Silva/ Casa Nova
(Cordel in six verses)*

*A promising project
That arrived from Bahia
I can only be thankful
With pleasure and happiness
Training the young people
That I meet every day.*

*It is in the semi-arid region
We cannot forget
There are various communities
For the people to get stronger
Gaining knowledge*

Opportunities and know-how.

*Trying to make this most of it
Sharing our values
Meeting new friends
And also the teachers
Beautiful, humble people
Young Communicators*

*Together to win
Learn with their booklets
Interviews and cordel
Photography and art
And contribute in this way
Playing our part.*

*Life is difficult
In the Brazilian northeast
The great shortage of rain
We have to be quick
To be able to survive
Even without much money.*

*With the training
This will makes things easier
Young people prepared
For this story to change
Brazil is in crisis
But this will improve.*

*I live here in the sertão
With great pride and pleasure
We want to have our time and
voice
For better things to happen
Strengthening the sertão
So that we can live in peace.*

*We are courageous young people
Equipped with values
Feeding the courage
Being multipliers
In an important project
Young Communicators.*

(Presenter)

*It is these seeds
That we continue to plant
And here in Piauí
We have come to add more
Bringing our history
Our humble past
To share it here.*

*Our soul is from the land
Our sister culture
Our words derive
From a weaver's loom
Which will make cloth
To carefully plant
The seeds of tomorrow.*

YOUNG RURAL PEOPLE OF UAUÁ INITIATIVE IS SELECTED FOR THE SECOND PHASE OF THE YOUNG RURAL PEOPLE AWARD

An initiative produced by four young people from the rural community of Testa Branca in the municipality of Uauá, in the north of Bahia, followed-up by the Pro-Semi-Arid project, was selected for the second phase of the Innovative Young Rural People of Latin America Award.

Created as a model for community development by four young rural people who are part of the Young Communicators Project: Teones Almeida Suzano, aged 26, Keliane Vieira dos Santos, aged 28, Joyce Abreu dos Santos, aged 17, and Livia dos Santos Ribeiro, aged 17, the project called the Rural Tourism Site has the goal of publicizing rural communities which have great tourism potential.

According to Keliane Santos, one of the young entrepreneurs of the initiative: "The Young Communicators Project inspired us with its topics and workshops linked to the rural area" she confirmed. A total of 36 projects were selected across the country.

The finalists were presented with their awards on May 15, 2020, in Bogota, Colombia.

DISTANCE LEARNING EXPERIENCE

In the current context of the COVID-19 pandemic, the face-to-face workshops were suspended and the Young Communicators project team presented a proposal for a joint evaluation of the possibility of continuing the workshops online. This was the consequence of a request made by the Young Communicators coordinator, Emilia Mazzei, due to the dissatisfaction expressed by the young people regarding the suspension of activities.

A consultation was conducted with the groups and regarding the internet situation, and it was verified that the video-conference format, using apps, such as Zoom, for example, would be unviable for the majority of the young people, due to the weak signal in the rural communities to which they belong.

However, we tested different formats with the Caém group and obtained a positive result with the follow-up for the groups, using videos and PowerPoint presentations for the workshop content. Therefore, we have adopted the following model for each workshop:

1. Advertise the topic - digital poster (Canva app)
2. Written summary - as support (Canva app)
3. Eight 2'30" videos - four per day, two per group - (PowerPoint, audio editor: Sound Forge and video: Sony Vegas)
4. Complementary reading material (in Word)
5. Group activity (Canva app and in Word)
6. Group support (Whatsapp video-conference)
7. Learning evaluation - questions on the content (Canva app and responses in Word).

The workshops started to take place in the formats proposed by the Distance Learning (DL) method, in which the contents are prepared on computers, with specific software, which provides support for audiovisual resources. Once prepared, these contents will be made available on a video platform (YouTube), and then accessed by the young people in their communities. After studying each piece of content, these young people will send a report on their thoughts and doubts to the workshop instructors, which are re-sent following the workshop instructors and facilitators' analysis.

Graduation

The groups have been interacting and getting to know each other during the project stages. At its close, due to the COVID 19 pandemic, a large online graduation meeting is being scheduled, with the presentation of a kit containing a cotton backpack with woodcut designs, personalized for the Young Communicators project, leaflets, and a flash drive. The award of certificates is envisaged for early 2021.

FICHA TÉCNICA

Editora:

Emília Mazzei

Tradução dos Textos:

Christine Eida

Fotografias:

Acervo Jovens Comunicadores

Diagramação:

Hasta la Luna

Conselho Editorial da Publicação:

Emília Mazzei,

Lise Guimarães,

Lorena Vieira,

Maria Helena Macedo e

Raimundo Alves Pereira

Conselho Científico e Consultivo Internacional:

Prof^a. Dr^a. Anny Ocoro Loango – UNTREF (Argentina),

Prof. Dr. Benjamin Xavier de Paula – UFVJM/UFU (Brasil),

Prof^a. Dr^a. Carmelia Aparecida Silva Miranda – UNEB (Brasil),

Prof^a. Dr^a. Euridice Monteiro – (Cabo Verde),

Prof^a. Dr^a. Isis Aparecida Conceição – UNILAB (Brasil),

Prof. Dr. Jose Bartolomeu Jocene Marra – (Moçambique),

Prof. Dr. Kabenguele Munanga – USP/UFRB (Brasil),

Prof^a. Dr^a. Luciane Ribeiro Dias Gonçalves – UFU (Brasil),

Prof. Dr. Marcos Antonio Batista da Silva – CES (Portugal),

Prof^a. Dr^a. Maria Paula Menezes – CES/UC (Portugal),

Prof. Dr. Pedro Barbosa – PPGAS/UFG (Brasil),

Prof. Dr. Wilson Roberto de Mattos – UNEB (Brasil)

EQUIPE JC

FACILITADORA DO TERRITÓRIO SERTÃO DO SÃO FRANCISCO:

LISE GUIMARÃES

FACILITADORA DO TERRITÓRIO PIEMONTE DO ITAPICURU:

MARIA HELENA MACÊDO

FACILITADORES DO TERRITÓRIO PIEMONTE DA DIAMANTINA:

NILMA GONÇALVES e RAIMUNDO ALVES PEREIRA

OFICINEIRA DE FOTOGRAFIA:

MANUELA CAVADAS

OFICINEIRA DE CIDADANIA:

CLAUDIA MACHADO

OFICINEIRO DE CORDEL:

MAVIAEL MELO

OFICINEIROS DE AUDIOVISUAL:

MARIA CAROLINA e MAURÍCIO LÍDIO

OFICINEIRA DE MARKETING DIGITAL:

LORENA VIEIRA

Governador:
Jerônimo Rodrigues

Secretário de Desenvolvimento Rural (SDR):
Osni Cardoso

Diretor-presidente da CAR:
Jeandro Ribeiro

EQUIPE PRÓ-SEMIÁRIDO

COORDENADOR GERAL:

César Maynard;

**SUBCOORDENADOR DE DESENVOLVIMENTO
PRODUTIVO E DE MERCADOR:**

Carlos Henrique Ramos;

**SUBCOORDENADOR DE CAPITAL HUMANO E
SOCIAL:**

Samuel Lyra;

ASSESSORA DE GÊNERO:

Elizabeth Siqueira;

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO:

Aline Queiroz,
Elka Macêdo e
Lorena Vieira;

MONITORIA E AVALIAÇÃO:

Heide Oliveira,
Carla Ferreira e
Celso Celes;

ASSESSOR DE INFRAESTRUTURA:

Geraldo Brito;

ASSESSORIA FINANCEIRA:

Samira Aguiar Cortes,
Raimundo Souza,
Vivian Pinheiro,
Graziela Mota,
Rosí Dias e
Geomário Reis;

SECRETÁRIA:

Maria do Amparo;

CHEFE DO ESCRITÓRIO DE JUAZEIRO – SETAF:

Sérgio Amim;

**CHEFE DO ESCRITÓRIO DE SENHOR DO BONFIM –
SETAF:**

Nelson Santana;

CHEFE DO ESCRITÓRIO DE JACOBINA – SETAF:

Rejane Maia



SECRETARIA DE
DESENVOLVIMENTO RURAL